

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2009

nic.br

Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR

cgibn.br

Comitê Gestor da Internet
no Brasil

Sumário

Mensagem do Coordenador	04
Constituição do CGI.br	05
Sobre o CGI.br	05
20 anos do .br	06
Café da manhã com Vint Cerf – Assunto: Educação e Internet	06
Princípios para a Governança e uso da Internet no Brasil	07
Comissões de trabalho	08
CT-Spam	
CT-Conteúdos	
Sobre o NIC.br	10
Mensagem do Diretor Presidente	11
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	12
Assessoria Jurídica	13
REGISTRO.br	14
CERT.br	18
CETIC.br	22
CEPTRO.br	27
W3C	38
Eventos	42
Navegação dos sítios	50
Prestação de contas	54

MENSAGEM DO COORDENADOR



Augusto Cesar Gadelha Vieira
Coordenador

Em 2009 o Comitê Gestor da Internet no Brasil produziu um documento memorável, um “decálogo” de princípios da governança e uso da Internet. Um intenso debate dentro do CGI, que se estendeu por quase um ano, convergiu para uma lista de valores que consideramos como os mais fundamentais a serem observados na Internet. O esmero na redação, que desejávamos precisa e elegante, exigiu inúmeras interações e acaloradas discussões guiadas pelo propósito coletivo de filtrar o essencial. Finalmente, um texto foi aprovado por consenso (o CGI sempre busca, nos moldes adotados pelo IETF – Internet Engineering Task Force – um “rough consensus”). No início começamos com meia dúzia de princípios que logo se multiplicaram para 12 ou 15 e, finalmente, condensamos e fechamos com um decálogo (um bom número!).

Esse decálogo representa a defesa de importantes princípios que contam com o apoio de grande parcela da sociedade brasileira, uma conquista da comunidade de usuários da Internet no Brasil. Ele retrata valores que têm acompanhado a Internet desde sua concepção, tais como liberdade de criação, universalidade de acesso, respeito à diversidade, ambiente de cooperação e de inovação, neutralidade no tráfego. Para isto, defende uma governança multilateral e democrática, a inimputabilidade da rede e um ambiente legal e regulatório que preserve a dinâmica característica da Internet, sem descuidar dos aspectos de defesa da privacidade e de consagrados direitos humanos.

Desejamos que esse decálogo sirva como orientação para legisladores, juristas, órgãos reguladores, e para todos que debatem o uso da rede mundial que tem revolucionado o modo como nos relacionamos e operamos a sociedade moderna. A lembrança de seus princípios, esperamos, contribuirá para proteger a Internet de intervenções, mesmo quando “bem intencionadas”, que a tornem menor, que lhe tirem o poder de mudar o mundo para melhor. Proteger a rede é proteger os internautas e a produção anônima e voluntária de conhecimento, preservando o ambiente de colaboração e de interação entre pessoas as mais distintas em suas características culturais e étnicas; é preservar as condições que possibilitam os grandes benefícios que ela nos trouxe que em muito superam malefícios que seu uso indevido pode suscitar – estes devem ser combatidos sem

prejuízo dos princípios estabelecidos. Proteger a rede é antecipar-se ou, ao menos, estar sincronizado com as mudanças que ela traz a todos os aspectos de nossa vida, social, cultural e econômica.

O impacto que a rede traz ao nosso dia-a-dia certamente provoca debates e estimula que nossos legisladores, no interesse de proteger o cidadão, mostrem-se ativos na proposição de uma infinidade de medidas de repressão que com frequência atingem valores maiores da Internet. O decálogo proposto pelo CGI visa lembrar a todos que certos princípios devem ser preservados na proposição dessas medidas. Uma medida açodada e desmedida pode ter efeitos contrários ao pretendido e limitar – não a rede que é global e de difícil contenção – mas os benefícios para o indivíduo e para a sociedade de nossa participação nesse grande milagre de interação e integração global.

O decálogo do CGI está sendo lembrado e referenciado no grande debate nacional que ocorre sobre o Marco Civil para a Internet promovido pelo Ministério da Justiça. Acreditamos que chegaremos a um marco legal que solidificará os princípios expressos no decálogo do CGI. O Marco Civil define direitos dos internautas e da rede antes de eventuais legislações restritivas para coibir abusos e isto é um princípio que apoiamos. Definamos os direitos e depois as penalidades – necessariamente nesta ordem.

O CGI e o NIC realizaram muito em 2009, fato que devemos comemorar. Não podemos deixar de citar a atuação nos eventos internacionais de governança e uso da Internet; a criação da revista “.br” e do periódico científico JISA – Journal of Internet Service and Applications – publicado pela Springer; a edição, coordenada pelo **CETIC.br**, de mais uma pesquisa do uso de TICs no Brasil, tanto em domicílios como em empresas; o apoio a eventos relacionados à Internet, no Brasil e na América Latina; a continuada excelência dos serviços de registro no domínio “.br” prestados pelo **Registro.br**; o trabalho desenvolvido pelo **CERT.br** para combater incidentes de segurança; tutoriais e cursos de treinamentos abertos à comunidade; os vários projetos coordenados pelo **CEPTRO.br**, tais como o PTTMetro, IPv6, VoIP peering e medições de qualidade da Internet no Brasil, estas em conjunto com a Anatel e o Inmetro. Parabenizamos a todos que tornaram isto possível.

CONSTITUIÇÃO DO CGI.br

- 1 Ministério da Ciência e Tecnologia:**
Augusto Cesar Gadelha Vieira (coordenador)
- 2 Casa Civil da Presidência da República:**
Renato da Silveira Martini
- 3 Ministério das Comunicações:**
Marcelo Bechara de Souza Hobaika
- 4 Ministério da Defesa:**
Adriano Silva Mota
- 5 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior:**
Francelino José Lamy de Miranda Grandó
- 6 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:**
Rogério Santanna dos Santos
- 7 Agência Nacional de Telecomunicações:**
Plínio de Aguiar Junior
- 8 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico:**
José Roberto Drugowich de Felício
- 9 Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia:**
Jorge Santana de Oliveira

- 10 Representante de Notório Saber em Assunto da Internet:**
Demi Getschko

- 11 Representantes do Setor Empresarial:**
 - a) Provedores de Acesso e Conteúdo da Internet:**
Jaime Barreiro Wagner
 - b) Provedores de Infraestrutura de Telecomunicações:**
Alexandre Annenberg Netto
 - c) Indústria de Bens de Informática, de Bens de Telecomunicações e de Software:**
Henrique Faulhaber
 - d) Setor Empresarial Usuário:**
Nivaldo Cleto

- 12 Representantes do Terceiro Setor:**
Mario Luis Teza
Carlos Alberto Afonso (titular)
Gustavo Gindre Monteiro Soares
Marcelo Fernandes Costa

- 13 Representantes da Comunidade Científica e Tecnológica:**
Nelson Simões da Silva
Lisandro Zambenedetti Granville
Flávio Rech Wagner

Secretaria Executiva
Hartmut Richard Glaser

SOBRE o CGI.br

Para tornar efetiva a participação de todos os segmentos da sociedade nas decisões envolvendo a implantação, administração e uso da Internet, os Ministérios das Comunicações (MC) e da Ciência e Tecnologia (MCT) constituíram o Comitê Gestor da Internet no Brasil, por meio da nota conjunta nº 147, de maio de 1995.

Desde então, o **CGI.br** é formado por representantes do Governo, de entidades operadoras e gestoras de espinhas dorsais, de representantes de provedores de acesso ou de informações, de representantes de usu-

ários e da comunidade acadêmica. Seus integrantes foram nomeados pela Portaria Interministerial nº 183, de 3 de julho de 1995, sofrendo alterações através das Portarias subsequentes.

No dia 4 de setembro de 2003, foi publicado no Diário Oficial da União o Decreto nº 4.829, de 3 de setembro de 2003, que estabelece as normas de funcionamento e atribuições do Comitê Gestor da Internet no Brasil. O Decreto foi complementado pelas Portarias subsequentes.

20 ANOS DO .BR



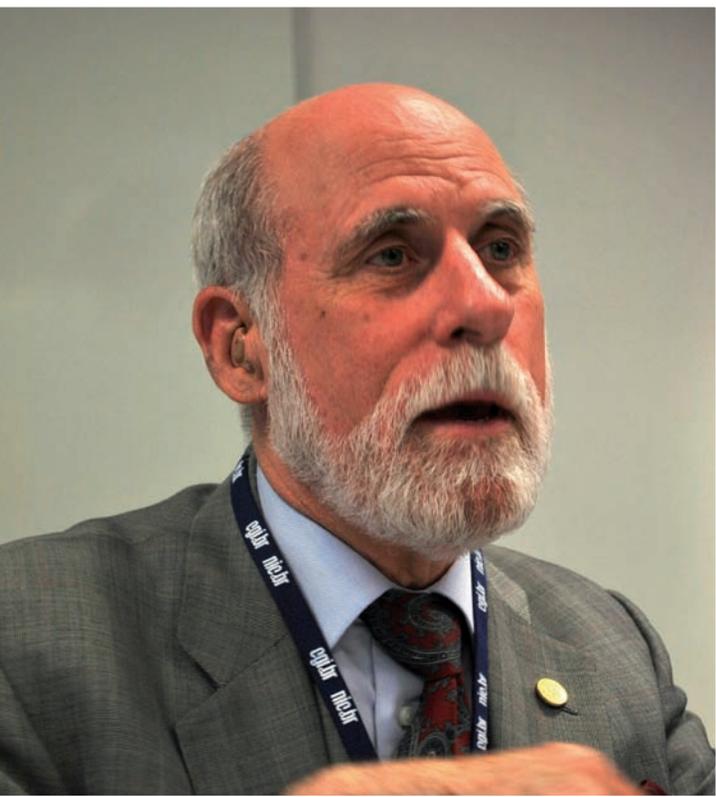
Em 18 de abril de 1989, Jon Postel delegou à iniciativa acadêmica brasileira em redes a gestão do domínio de topo (ccTLD) para o Brasil. Entrava em operação o “.br”.

Até a criação do Comitê Gestor da Internet no Brasil - **CGI.br** em 1995, havia um pequeno número de nomes de domínios registrados, uma vez que o uso mais freqüente do sistema DNS ainda era feito no ambiente acadêmico. O DNS - Domain Name System brasileiro que em 1996 começava o ano

com 851 domínios registrados, experimentava um crescimento vertiginoso com a chegada em massa de empresas, provedores e mídia.

O **CGI.br** foi criado para coordenar as atividades da internet brasileira, principalmente a atribuição dos endereços Internet - IPs e a realização do registro de nomes de domínios sob o “.br”. O sistema de registro foi automatizado com um desenvolvimento interno, em software aberto que permitiu chegar ao final de 2009, com eficiência e segurança, a mais de 1,9 milhão de nomes de domínios registrados.

CAFÉ DA MANHÃ COM VINT CERF – ASSUNTO: EDUCAÇÃO E INTERNET



Vint Cerf

O **CGI.br** reuniu cerca de 30 membros da área acadêmica para um debate com Vint Cerf, Vice-Presidente e Diretor Evangelista de Internet do Google, também considerado o pai da Internet. O objetivo do encontro foi avaliar o acesso à rede no Brasil, seu uso em escolas e universidades, assim como os principais desafios e barreiras para sua popularização nesse meio.

Também foram abordados exemplos de projetos implantados em outros países, além de aspectos como o fenômeno das lanhouses no país, a importância da governança e da convergência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Cerf também ressaltou a mudança de comportamento das novas gerações de usuários diante das novas tecnologias.

Na ocasião estiveram presentes instituições como a Universidade de Marília (Unimar), a Universidade Presbiteriana Mackenzie, a Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP), o Centro de Computação Eletrônica da USP, o Centro de Tecnologia Renato Archer e a TV Cultura.

PRINCÍPIOS PARA A GOVERNANÇA E USO DA INTERNET NO BRASIL

Durante o ano de 2009 o **CGI.br** discutiu pontos fundamentais para o pleno desenvolvimento da Internet no Brasil e acabou aprovando um decálogo, denominado “Princípios para a Governança e Uso da Internet no Brasil”. Publicado como Resolução **CGI.br/RES/2009/003/P**, é ao mesmo tempo a síntese das con-

tribuições dos primeiros anos de Internet aberta no Brasil e a pedra fundamental a partir da qual se deseja que ela seja desenvolvida. Seus tópicos refletem o zelo do **CGI.br** em conservar a rede como uma plataforma em pleno crescimento, a serviço de todos.

Os princípios são os seguintes:

1. Liberdade, privacidade e direitos humanos

O uso da Internet deve guiar-se pelos princípios de liberdade de expressão, de privacidade do indivíduo e de respeito aos direitos humanos, reconhecendo-os como fundamentais para a preservação de uma sociedade justa e democrática.

2. Governança democrática e colaborativa

A governança da Internet deve ser exercida de forma transparente, multilateral e democrática, com a participação dos vários setores da sociedade, preservando e estimulando o seu caráter de criação coletiva.

3. Universalidade

O acesso à Internet deve ser universal para que ela seja um meio para o desenvolvimento social e humano, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva e não discriminatória em benefício de todos.

4. Diversidade

A diversidade cultural deve ser respeitada e preservada e sua expressão deve ser estimulada, sem a imposição de crenças, costumes ou valores.

5. Inovação

A governança da Internet deve promover a contínua evolução e ampla difusão de novas tecnologias e modelos de uso e acesso.

6. Neutralidade da rede

Filtragem ou privilégios de tráfego devem respeitar apenas critérios técnicos e éticos, não sendo admissíveis motivos políticos, comerciais, religiosos, culturais, ou qualquer outra forma de discriminação ou favorecimento.

7. Inimputabilidade da rede

O combate a ilícitos na rede deve atingir os responsáveis finais e não os meios de acesso e transporte, sempre preservando os princípios maiores de defesa da liberdade, da privacidade e do respeito aos direitos humanos.

8. Funcionalidade, segurança e estabilidade

A estabilidade, a segurança e a funcionalidade globais da rede devem ser preservadas de forma ativa através de medidas técnicas compatíveis com os padrões internacionais e estímulo ao uso das boas práticas.

9. Padronização e interoperabilidade

A Internet deve basear-se em padrões abertos que permitam a interoperabilidade e a participação de todos em seu desenvolvimento.

10. Ambiente legal e regulatório

O ambiente legal e regulatório deve preservar a dinâmica da Internet como espaço de colaboração.

COMISSÕES DE TRABALHO

CT-SPAM

GERÊNCIA DE PORTA 25

A Comissão Técnica para Adoção de Gerência de Porta 25 em Redes de Caráter Residencial realizou diversas reuniões com representantes das seguintes entidades: Abrafix, Abramulti, Abranet, ABTA, ACEL, Anatel, Abra-

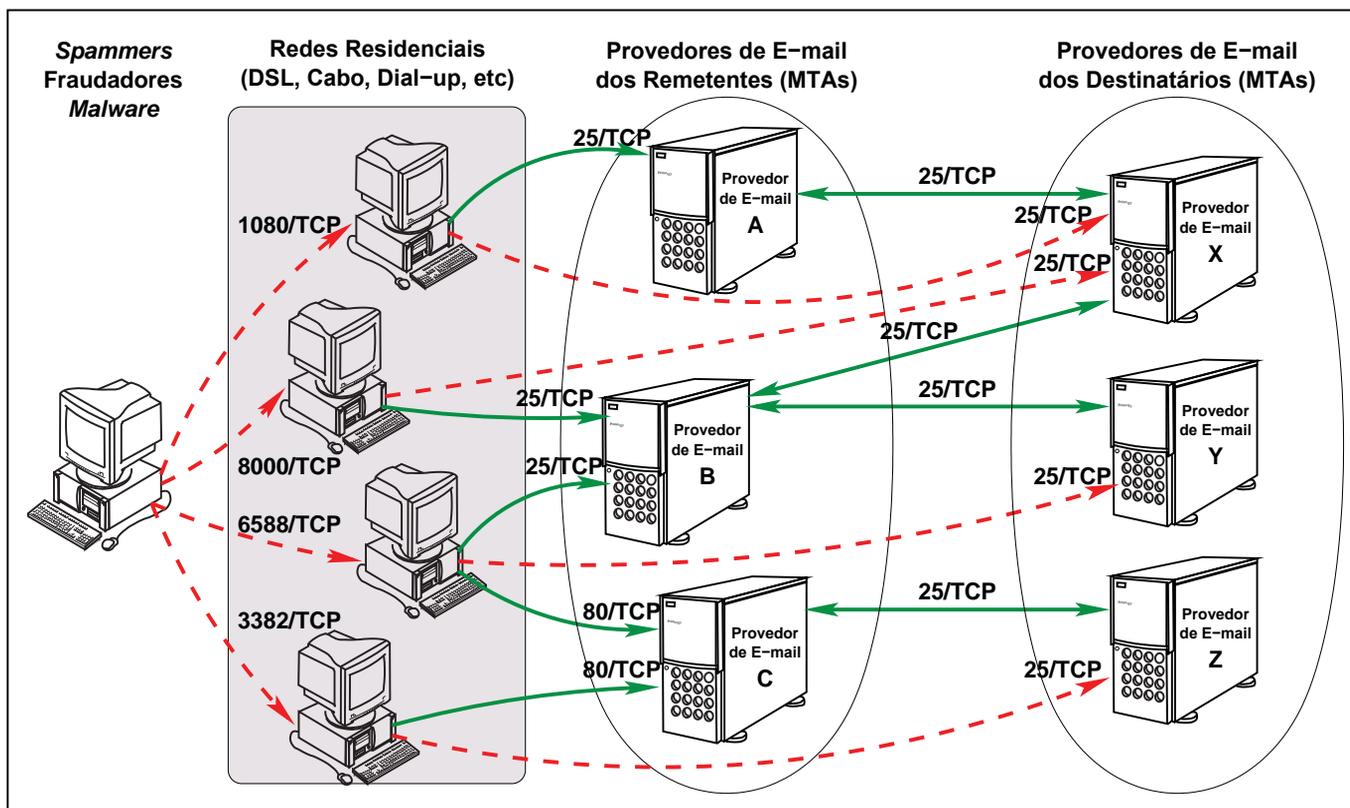
pmit, **CGI.br**, Claro, CTBC Telecom, GVT, iG, InternetSul, Locaweb, Mandic, NET, **NIC.br**, Oi, Telefônica, Terra, TIM, TVA, Sercomtel, UOL e VIVO.

O que é gerência de porta 25?

É o conjunto de ações, aplicadas em redes residenciais, para separar a submissão de *e-mails* por um usuário do transporte de mensagens entre servidores de *e-mail*.

Com essa medida, a submissão de *e-mails*, feita via softwares como Thunderbird e Outlook, passa a ser por uma porta exclusiva para esse fim: a 587/TCP, com autenticação. Já o transporte continua sendo feito via 25/TCP.

Quando os usuários adotarem a porta 587/TCP, a operadora (de ADSL, cabo, 3G, etc) poderá filtrar o tráfego com destino à porta 25/TCP. Desse modo, os *e-mails* legítimos, que usam uma porta diferente, não são afetados. Mas os *spams*, que são enviados por máquinas infectadas/botnets direto para servidores de *e-mail*, não saem da rede.



E-MAIL MARKETING

Associações e representantes dos provedores, do setor de marketing, das empresas anunciantes e dos consumidores, com a anuência do Comitê Gestor da Internet no Brasil - **CGI.br**, anunciaram em setembro de 2009 a publicação da versão oficial do Código de Autorregulamentação para a Prática de E-Mail Marketing - CAPEM. A iniciativa criou normas técnicas e mecanismos para promover o bom uso do *e-mail* marketing, com a finalidade de incentivar o profissionalismo e a eficácia no uso da ferramenta.

O código cria uma separação clara e abrangente do que é o *e-mail* marketing eticamente correto, de-

finindo por exclusão o *spam*, o que contribui para a criação ou fortalecimento de departamentos especializados nos anunciantes e nas agências, assim como empresas que atuam neste segmento. Trata-se de uma regra de conduta para aqueles que prezam pela ética, mesmo não sendo uma exigência legislativa.

O **CGI.br** apoia o esforço das entidades representativas dos anunciantes, enviados, provedores e consumidores na criação do CAPEM. O documento está disponível na íntegra em:

 <http://www.capem.org.br/>



CT- CONTEÚDOS

WORKSHOP: “A EXPERIÊNCIA DA COMUNIDADE EUROPEIA NA CONSTRUÇÃO DO PORTAL EUROPEANA”

O workshop contou com a presença do Diretor Técnico da Europeana, Bram van der Werf que apresentou de forma técnica o portal que disponibiliza acervos de bibliotecas, museus e arquivos dos países da região europeia, mostrando a arquitetura da solução, padrões e softwares utilizados.

Este evento foi destinado à profissionais da área de Ciência da Informação e Tecnologia da Informação com projetos de disponibilização de acervos digitais.



Bram van der Werf

PORTAL ZAPPIENS.BR

Durante o ano de 2009, os esforços de construir um portal com conteúdo cultural e científico em língua portuguesa foram implementados. O Zappiens.br é um projeto do **CGI.br** em parceria com a Fundação para a Computação Científica Nacional - FCCN de Portugal que mantém o portal Zappiens.pt. O acordo entre as

duas entidades foi firmado em 2008 e apresentou os primeiros resultados em 2009. Em um primeiro momento foram convidados para participar do projeto, o Arquivo Nacional, a Universidade de São Paulo - USP e a Rede Nacional de Pesquisas - RNP.

SOBRE O NIC.br

www.nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR é uma entidade civil, sem fins lucrativos, que desde dezembro de 2005 implementa as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, conforme explicitado no comunicado ao público e no estatuto do **NIC.br**.

São atribuições do NIC.br:

- o registro de nomes de domínio sob o DPN (Domínio de Primeiro Nível) .br;
- a distribuição dos endereços IPs (Internet Protocol);
- a promoção e manutenção dos itens anteriores;
- a operação de computadores, servidores e rede e toda a infraestrutura necessária, de modo a garantir a boa funcionalidade da operação de registro e manutenção dos domínios sob o .br;
- atender aos requisitos de segurança e emergências na Internet Brasileira em articulação e cooperação com as entidades e os órgãos responsáveis.

COMPOSIÇÃO DO NIC.br

O **NIC.br** é atualmente formado por cinco departamentos e três assessorias. Sua administração é formada pelos seguintes órgãos:

1 ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é composta pelos associados fundadores, especiais e honorários, e é o órgão supremo com poderes para deliberar, em última instância, sobre quaisquer assuntos de interesse do **NIC.br**.

2 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão de controle de administração do **NIC.br** e composto por sete membros: três do governo, escolhidos entre os componentes do **CGI.br**, e quatro do setor privado, indicados pelo **CGI.br**.

- **Antônio Alberto Tavares**, presidente do Conselho
- **Rogério Santanna dos Santos**, vice-presidente do Conselho
- **Augusto Cesar Gadelha Vieira**, membro do Conselho
- **Carlos Alberto Afonso**, membro do Conselho
- **Henrique Faulhaber**, membro do Conselho
- **Marcelo Bechara de Souza Hobaika**, membro do Conselho
- **Nelson Simões da Silva**, membro do Conselho

Mandato – até 8 de março de 2009

3 CONSELHO FISCAL

Encarregado da fiscalização contábil e financeira do **NIC.br**. É composto por três membros titulares.

- **Manuel Fernando Lousada Soares**, presidente do Conselho
- **Alexandre Annenberg Neto**, membro do Conselho
- **Nivaldo Cleto**, membro do Conselho

4 DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é o órgão da Administração Executiva do **NIC.br**, cabendo-lhe cumprir a legislação pertinente, o Estatuto, o Regimento Interno e as Deliberações do Conselho de Administração.

- **Demi Getschko**, diretor-presidente
- **Ricardo Narchi**, diretor administrativo e financeiro
- **Frederico Augusto de Carvalho Neves**, diretor de Serviços e de Tecnologia
- **Milton Kaoru Kashiwakura**, diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento

Periodicamente, os diretores reúnem-se ao Conselho de Administração do **NIC.br** para informar o andamento das atividades internas.



Antônio Tavares
Presidente do Conselho de Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com muita satisfação que se percebe, interna e externamente o crescimento do **NIC.br** como resultado da intensa integração dos grupos multidisciplinares num processo de constante profissionalização e de freqüente exposição através da organização e participação em eventos braço operacional do Comitê Gestor da Internet no Brasil.

O ano de 2009 serviu para, entre outras coisas, evidenciar o constante desenvolvimento destas atividades, onde se podem destacar as realizadas conjuntamente com os Ministérios Públicos Estaduais e Federal, – nas seções das principais capitais Brasileiras. Firmando convênios e termos de ajuste de conduta onde o **NIC.br** figura como Interveniente Anuente, oferecendo - participação intensa no esclarecimento técnico como suporte às elaborações de ordem legal e demonstrando publicamente sua preocupação com o evoluir das boas condutas no uso da Internet no Brasil, em especial nos aspectos educativo/preventivo. Além disso, sempre que necessário, colaboramos efetivamente das demandas técnicas, como na participação junto à CPI da Pedofilia, na qual a presença e a contribuição do **NIC.br** se fez de forma superior, apresentando, dentre outras, a resolução do **CGI.br** – “**Princípios para a Governança e uso da Internet**” <http://www.cgi.br/regulamentacao/resolucao2009-003.htm> .

Tais atividades de âmbito multifacetado se caracterizaram pela forma harmoniosa como tem sido desenvolvidas entre o **CGI.br**, **NIC.br**, o Poder Público e a Sociedade Civil, como ocorre com o Congresso Nacional – Senado e Câmara dos Deputados, Polícia Federal, Safernet e outras organizações sempre firmemente orientadas ao estímulo do bom uso da Internet, como o tem feito de forma exemplar a TV Cultura entre outros.

As estatísticas mais usadas pela imprensa são as que já se tornaram uma especialidade e uma tradição do **NIC.br** , <http://www.cetic.br/> . Verdadeira referência e fontes de estudo e de decisão são um dos mais louváveis produtos do **NIC.br**.

É assim que o resultado da comunhão de interesses se tem desenvolvido de forma tão notória e destacada não se limitando apenas a nosso território. Atividades proeminentes nos diversos fóruns internacionais, utilizam os excelentes resultados do exaustivo trabalho e do modelo de governança do conjunto Sociedade e Poder Público no trato e no aprendizado das melhores práticas na Internet Brasileira, tornando o BRASIL uma das maiores referências internacionais e um exemplo a ser seguido .

Se as atividades acima descritas já nos poderiam encher de orgulho e satisfação, no cuidado social e futuro da Internet no

Brasil, o que dizer das áreas de desenvolvimento técnico – base de tudo o que se tem conseguido, que seguem de forma acelerada no estudo profundo e no apoio constante às Resoluções do **CGI.br** e, através de iniciativas próprias de seus excelentes profissionais, que formam um “team” de excelência, do qual mais do que a organização, o Brasil se orgulha. Ao longo deste relatório várias dessas iniciativas poderão ser apreciadas pelos leitores.

Também não podemos deixar de mencionar o modelo de transparência de todo o exercício, seja nas atividades de cunho técnico, administrativo ou financeiro, reportadas mensalmente com detalhes ao Conselho de Administração e ao **CGI.br**. Devemos também destacar o aumento constante da saudável exposição e fixação das marcas indissociáveis “**CGI.br**” e “**NIC.br**”, tanto na imprensa nacional como na estrangeira, além dos fóruns onde, através da sempre forte representação se tem sabido conquistar o respeito e admiração em todos os níveis.

Para concluir, é preciso dizer que o **NIC.br** na sua função motriz apresenta uma vitalidade e um status econômico-financeiro exemplar, fruto de gestão profissional, sempre acompanhada, como mandam os bons princípios, pelos órgãos externos (Auditoria Independente) e Internos (Conselho Fiscal). Essas instâncias, verdadeiros pilares das boas organizações, garantem institucionalmente a tranqüilidade da sociedade sobre o cuidado e o bom destino no uso dos recursos provenientes da Internet no Brasil e que à Internet do Brasil sempre hão de voltar, em benefícios técnicos, teóricos e práticos, sempre de grande valia.

A palavra final é uma saudação especial e de congratulação à Diretoria do **NIC.br**, sua equipe de gerentes e a todos os funcionários, pelos excelentes resultados que, repetimos, nos enchem de satisfação e orgulho. Que assim continuem, crescendo e fortalecendo a Internet do Brasil.

Propositalmente, não reverenciamos nenhum nome e procuramos até não evidenciar alguns dos projetos que tão sabiamente tem sido concebidos, produzidos e colocados em prática, certos de que os mesmos serão exaltados em outras mensagens deste Relatório, exatamente para demonstrar o quanto o Conselho de Administração do **NIC.br** preza, respeita e agradece de forma equânime o notório resultado alcançado em 2009 e que temos certeza será superado em 2010 e seguintes.

Em nome de toda a equipe do Conselho de Administração do **NIC.br**, - Parabéns a todos e OBRIGADO.

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE



Demi Getschko
Diretor-presidente

Em 2009, contrariando previsões do cenário internacional, o **NIC.br** teve seu melhor desempenho, tanto em crescimento do número de domínios, quanto no desenvolvimento de ações de apoio à Internet. Enquanto os domínios cresciam mais de 20% no ano, o tráfego agregado no sistema de Pontos de Troca de Tráfego (PTT.br) praticamente dobrava. E, se em 2008 o **NIC.br** adicionou DNSSEC a toda a estrutura .br, viu-se em 2009 a adesão maciça de alguns setores da nação, entre eles o Poder Judiciário, que adotou, passou a usar intensamente e disseminar para os internautas o *jus.br*.

Outra ação que gerou resultados significativos e grande receptividade foi a montagem de cursos, presenciais e à distância, sobre características e uso do IPv6 pela rede brasileira. Com isso, capacitaram-se os operadores de rede nacionais a iniciarem tempestivamente a adoção de IPv6, enquanto ainda não se esgotaram os estoques de IPv4, além de se tornarem multiplicadores na “evangelização” do uso da nova versão no País.

Projetos já consolidados, como as estatísticas geradas pelo **CETIC.br**, continuaram em expansão e aperfeiçoamento, alargando cada vez mais o espectro de dados pesquisados. Foram incluídas empresas de porte pequeno (menos de 10 funcionários), crianças, provedores e o escopo passou a contemplar TIC Educação, TIC E-Gov, TIC Provedores e TIC Terceiro Setor.

Uma colaboração particularmente importante definida em 2008, evoluiu em 2009: a que visa medir a qualidade da banda larga no País. Para isso, o NIC, o INMETRO e a ANATEL uniram-se na iniciativa de estabelecer forma e método para que essa medição gere informações relevantes. O **NIC.br** participa por seu envolvimento com a Internet e desenvolveu um equipamento específico para ser distribuído nos pontos de medição de forma neutra e equânime.

O projeto Zappiens.br, em colaboração com Portugal (Zappiens.pt), e que trata de apoio a material em língua portuguesa na rede, avança em 2009 no sentido de se tornar também uma atividade permanente. O acervo foi expandido com a inclusão de vídeos históricos do Arquivo Nacional e com a indexação de material existente em outros sítios, especialmente universidades e sítios de cultura.

Foi também em 2009 que se consolidou a primeira revista científica sobre aplicações e serviços na Internet: o JISA – *Journal of Internet Systems and Applications*, uma revista internacional realizada em parceria entre **CGI.br**, SBC (Sociedade Brasileira de Computação) e LARC (Laboratório Acadêmico de Redes de Computadores), a ser publicada pela Springer Verlag. Para prefaciá-la, o primeiro número da JISA, que deve sair ainda no primeiro semestre de 2010, convidou-se Vinton Cerf, um dos pais do TCP/IP que, para orgulho do **NIC.br**, aceitou o convite. O Conselho Editorial da JISA está em fase final de definição e conta com nomes da maior projeção internacional na área.

Finalmente uma outra publicação muito aguardada – um livro sobre a evolução de redes no País - aproximou-se em 2009 de sua conclusão. Com o título “História da Internet no Brasil – das redes acadêmicas à Internet no século XXI” a jornalista Cristina de Luca entrevistou as pessoas envolvidas no desenvolvimento de redes de computadores no País, desenvolveu o texto e formatou o livro que será editado em 2010, numa parceria do **CGI.br** com a RNP.

Tem, assim, o leitor nas mãos o relatório de 2009 com os pontos mais importantes da atuação do **NIC.br**. Esperemos que traduza o mais fielmente possível aquilo a que nos propusemos fazer. Como foi dito no começo, 2009 foi um ano auspicioso, dificilmente superável. Oxalá consigamos dizer o mesmo ao final de 2010.

ASSESSORIA JURÍDICA

ANÁLISE DE PROJETOS DE LEIS

A Assessoria Jurídica acompanhou em 2009 os Projetos de Leis que tramitam nos órgãos do Poder Legislativo que interessam de alguma forma ao **NIC.br** e ao **CGI.br**.

Alguns projetos foram encaminhados à Assessoria Jurídica para que fosse emitido um parecer, favorável ou desfavorável ao Projeto de Lei. A Assessoria Jurídica encaminhou parecer a todos os Projetos de Lei recebidos.

SACI-ADM - SOLUÇÃO ADMINISTRATIVA DE CONFLITOS DE INTERNET RELACIONADOS A NOMES DE DOMÍNIOS

A Assessoria Jurídica elaborou, em 2009, o Regulamento do Sistema Administrativo de Conflitos de Internet para nomes de domínio sob o “.br” – SACI-Adm.

O objetivo deste sistema é resolver administrativamente os conflitos referentes a nomes de domínios registrados sob o “.br”.

Através deste sistema, as partes (Interessado e Detentor do domínio) podem optar por resolver o conflito que envolve o nome de domínio registrado através do Procedimento Administrativo, que é um meio muito mais célere, haja vista que o Procedimento deverá ser julgado num prazo médio de 03 meses.



Responsável pela administração, registro de nomes e publicação do DNS sob o domínio <.br> e pela distribuição e manutenção de endere-

ços internet (IP), o **Registro.br** subdivide-se nos setores de engenharia, suporte técnico e atendimento.

NÚMEROS DO REGISTRO.BR

	Total de domínios registrados	Total de Números dos Sistemas Autônomos Distribuídos (AS)	Total de Números IPv4 distribuídos	Total de Números IPv6 distribuídos
Até 31/12/2007	1.230.907	377	20.980.736 (equivalentes a 1.25 /8)	11 segmentos /32
Até 31/12/2008	1.533.642	480	25.953.792 (equivalentes a 1.55 /8)"	28 segmentos /32
Até 31/12/2009	1.949.461	640	30.845.696 (equivalentes a 1.84 /8)"	88 segmentos /32
Crescimento 2008-2009	27%	33%	19%	214%

ENGENHARIA

REGISTRO.BR

Em dezembro de 2009, atingiu-se o número de 1.950.000 domínios registrados no <.br>. O principais marcos das atividades executadas pela equipe no tocante à manutenção dos registros de domínios foram:

Março

- AGP para domínios registrados via EPP;
- atributo provedor EPP no domínio;
- 2 IPs por provedor EPP.

Mai

- ID internacional

Setembro

- Eleições CSISAC
- Piloto para aderência ao MVC no código do

Registro.br

Outubro

- Término sunrise net.br

Novembro

- Domínios IDN em *e-mails*

Dezembro

- Update de código no sistema de registro de domínios para uso pelo NIC.AR

SISTEMAS

Em 15 de janeiro de 2009, entra em produção o suporte a DNSSEC no <.com.br> e <.org.br>, utilizando a tecnologia NSEC3, permitindo que todos os DPNs do <.br> passem a suportar DNSSEC.

<.NET.BR> COMO DOMÍNIO GENÉRICO

Em abril de 2009, deu-se início a operação do <.net.br> como domínio genérico, havendo um período denominado “sunrise” de 6 meses, no qual os titulares de domínios registrados no <.com.br> antes de 06/abr/2009, poderiam optar pelo registro também no <.net.br>. Fimido esse período, a partir de 27 de outubro de 2009, os domínios que não receberam manifestação dos detentores no <.com.br> ficaram disponíveis para registro a todos os interessados. Como parte integrante do processo de “sunrise”, adotou-se o SACI - Sistema de Arbitragem de Conflitos de Internet para nomes de domínios sob o DPN .br, cujo regulamento está disponível em: <http://registro.br/saci/regulamento.html>

DNSSHIM

Em 22 de maio de 2009, foi lançada a primeira versão pública do DNSSHIM, um software de código aberto que implementa o protocolo Domain Name System (DNS) para a Internet. Sua principal característica é funcionar como um servidor Hidden Master provendo informações para servidores autoritativos secundários. Além disso, com o DNSSHIM é possível gerenciar, armazenar e assinar automaticamente zonas que utilizem a extensão DNSSEC.

UPGRADE NOS SERVIDORES DNS DO <.BR>

Em dezembro de 2009, demos início ao upgrade do hardware utilizado nos clusters DNS do <.br> com a substituição dos “blade systems” de Brasília e São Paulo. Ao longo de 2010 serão substituídos os servidores no Rio de Janeiro, Califórnia (EUA) e Frankfurt (Alemanha).

NOVOS ACORDOS DE COOPERAÇÃO COM OPERADORES DE OUTROS ccTLDs

Ao longo de 2009, Chile, Suíça e Liechtenstein uniram-se à Alemanha, Áustria e Coreia do Sul, entre outros, como ccTLDs com os quais temos acordos de “co-location” ou secundário DNS.

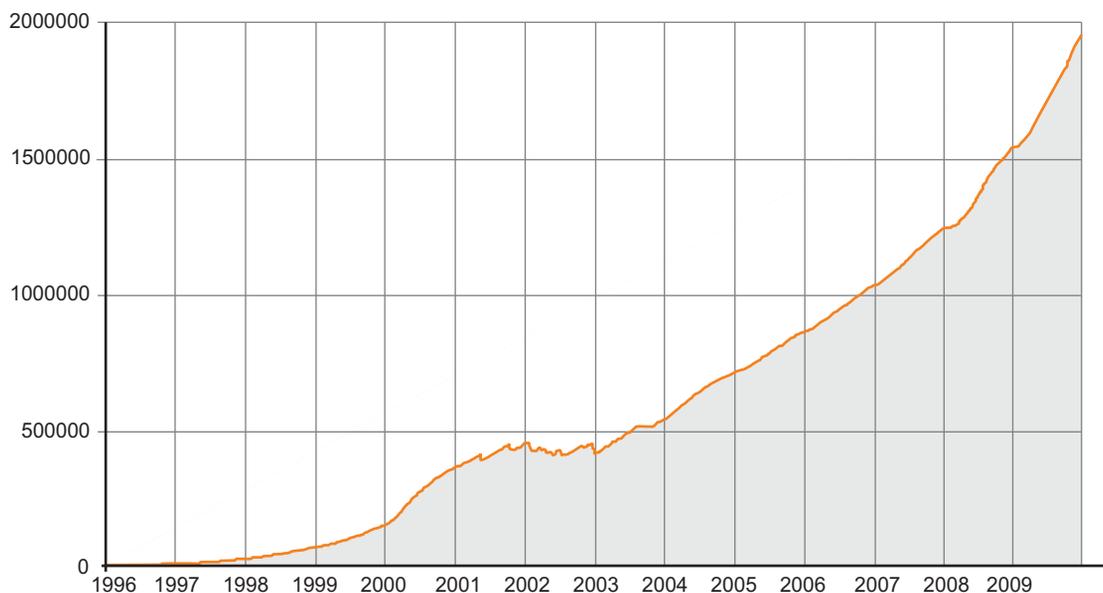
FIREWALLS REDUNDANTES

A partir do segundo trimestre de 2009, os *gateways* das redes que atendem o serviço de registro de domínios e os servidores do **NIC.br** passaram a ser redundantes, evitando interrupção dos serviços quando existe necessidade de manutenção nestes equipamentos.

LACNIC COMO SISTEMA AUTÔNOMO

Durante o primeiro trimestre de 2009, todos os servidores do LACNIC foram movidos para um “Autonomous System” próprio do LACNIC. A operação dos equipamentos nesta nova rede continua a cargo do **Registro.br** que também provê trânsito Internet para o novo ASN.

TODOS OS REGISTROS EFETUADOS DE 01/01/1996 A 31/12/2009



PROTOCOLO EPP PARA IP E ASN

Em março de 2009, foi lançada a primeira versão da biblioteca libepp-nicbr com suporte ao provisionamento de blocos IP e ASN. Esta iniciativa faz parte de projeto conjunto com o LACNIC de permitir a automatização do

provisionamento de blocos IP e ASN. A previsão é de que o serviço esteja disponível no LACNIC no primeiro semestre de 2010 e no Brasil entre o segundo semestre de 2010 e o início de 2011.



SUPORTE TÉCNICO

A operação é responsável por 3 grandes áreas: infraestrutura do **NIC.br**, infraestrutura do datacenter e operações de rede (NOC), incluindo a compra de materiais de TI, controle do ativo de TI, controle dos recursos do datacenter, gerenciamento da rede do **NIC.br**, monitoração de serviços, suporte a usuários internos e externos, contratação de serviços especializados de terceiros e manutenções corretivas e preventivas para as instalações da empresa.

INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO

Durante o ano, cerca de 345 atendimentos foram realizados na área de infra-estrutura do **NIC.br**, envolvendo trocas de lâmpadas, intervenções no gerador, no-breaks e manutenção geral.

SUPORTE A USUÁRIOS

Aproximadamente 720 incidentes foram registrados para ocorrências de falhas de serviços, problemas com participantes do PTTMetro, solicitação de suporte a usuários, auxílio para uso de equipamentos em reuniões, entre outros.

SUPORTE A EVENTOS INTERNOS DO CGI.BR/NIC.BR

Prestação de suporte técnico a todas as reuniões do conselho administrativo do **NIC.br**, assembleias do **CGI.br** e de projetos como CT-SPAM e pesquisas de TICs do **CETIC.br**.

SUPORTE A EVENTOS EXTERNOS DO CGI.BR/NIC.BR

Dentre os eventos externos que necessitaram de suporte com infraestrutura de acesso a Internet para participantes e transmissão de vídeo do conteúdo apresentado durante o evento destacam-se:

- GTER27 - GTS13, em junho de 2009, e GTER28 – GTS14, em dezembro de 2009, ambos em São Paulo
- 1º Conferência WEB W3C Brasil, em São Paulo, novembro de 2009.
- 3o PTT Fórum, em São Paulo, dezembro de 2009.

OUTRAS ATIVIDADES

- Implantação do projeto piloto com a USP para fornecimento de trânsito IPv6 aos participantes do PTTMetro de São Paulo, dezembro de 2009.
- Mudança no “layout” da área do **CEPTRO.br**.
- Cerca de 60 atividades de compras realizadas durante o ano, envolvendo consumíveis para infra-estrutura elétrica e equipamentos de TI (desktops, servidores e switches).

ATENDIMENTO

PROCESSO DE LIBERAÇÃO

Em 2009, houve 3 períodos de liberação: 14/02/2009 a 01/03/2009, 13/06/2009 a 28/06/2009 e 10/10/2009 a 25/10/2009. Durante esses períodos, o volume de ligações e *e-mails* aumenta, principalmente no primeiro dia e na quinzena subsequente ao término do processo de liberação.

SUNRISE - <NET.BR>

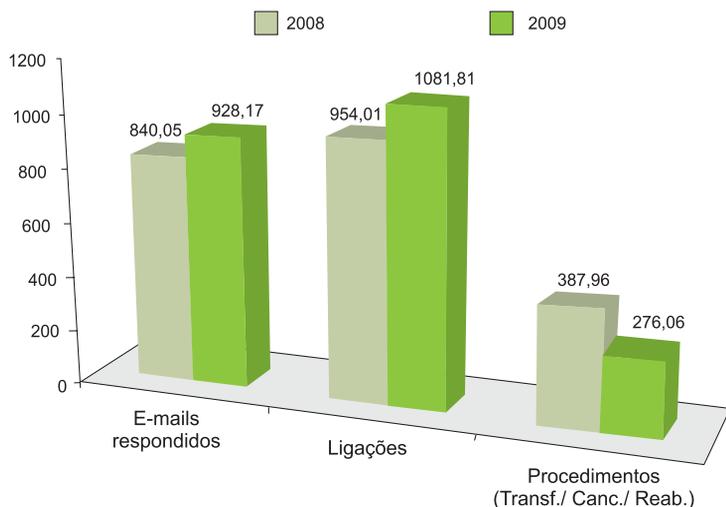
Iniciado em abril de 2009 e finalizado em outubro de 2009, o período de “sunrise” gerou maior índice de ligações e *e-mails* após o envio dos 3 *e-mails* de avisos sobre os procedimentos que lhe competiam.

BOLETO MALICIOSO

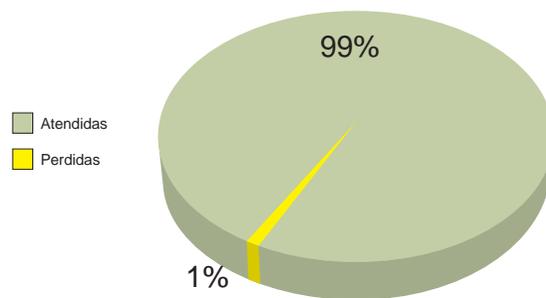
Após uma onda de envio de boletos maliciosos, ocorreu um aumento no número de ligações e *e-mails*. Outro pico foi registrado após o alerta enviado em outubro de 2009 sobre a existência de boletos falsos.

ESTATÍSTICAS DE ATENDIMENTO

ATENDIMENTO REGISTRO.BR - MÉDIA DIÁRIA



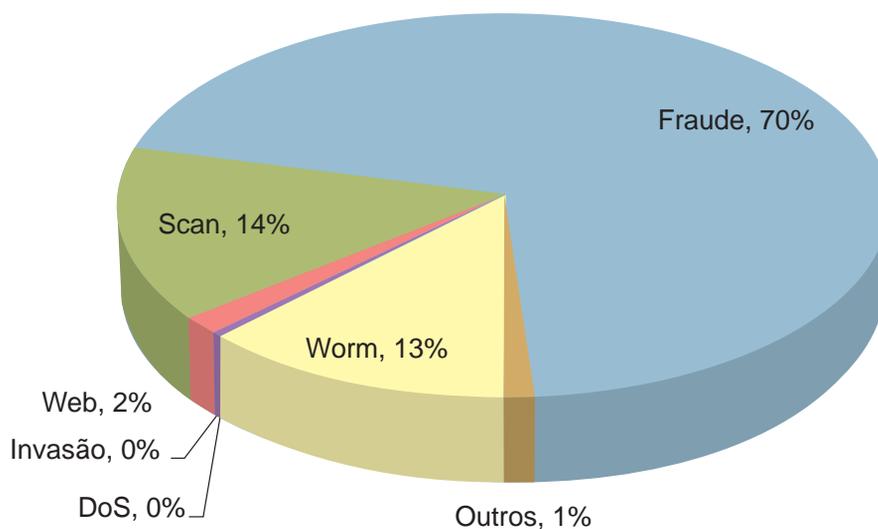
CHAMADAS TELEFÔNICAS - MÉDIA ANUAL



O **CERT.br** atua como um ponto focal para notificações de incidentes de segurança no Brasil, de modo a prover a coordenação e o apoio no processo de resposta a incidentes. Além do processo de tratamento de incidentes, o **CERT.br** também desenvolve atividades de análise de tendências, treinamento e conscientização. Estas atividades têm o objetivo estratégico de

aumentar os níveis de segurança e de capacidade de tratamento de incidentes das redes conectadas à Internet no Brasil. O **CERT.br** tornou-se uma referência nacional e internacional da área, conduzindo projetos e atividades que redundam em melhoria de qualidade e de procedimentos na área de segurança, além de gerar extensa documentação didática.

TRATAMENTO DE INCIDENTES



Foram tratados ao todo 358.343 incidentes de segurança, um crescimento de 79% em relação ao ano anterior, divididos entre varreduras por vulnerabilidades, ataques a servidores Web, ataques de negação de serviço e tentativas de fraudes. A maior responsável por esse aumento foi a categoria de tentativas de fraudes, que teve 250.362 casos tratados, cujo crescimento está relacionado às notificações de eventuais quebras de direitos autorais no primeiro semestre, por meio da distribuição de material em redes P2P. Já as tentativas de fraudes financeiras apresentaram uma mudança de cenário, com o aumento de 112% no número de casos de *phishing* tradicional e uma redução de 23%

no número de casos que envolviam cavalos de tróia. Ainda assim, foram contabilizadas 10864 URLs únicas que apontavam para códigos maliciosos e 8151 novos códigos maliciosos, que afetavam usuários de Internet do Brasil.

Em 2009, o número de notificações de *spam* sofreu aumento de 422%, totalizando 17.221.200 – dados baseados em notificações recebidas através dos serviços SpamCop e Abusix.org. As características das notificações indicam que máquinas comprometidas em redes brasileiras estão sendo abusadas para o envio de *spam*, por meio do envio direto (via *bots*) ou do abuso de *proxies* abertos.

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO ENTRE SETORES

O CERT.br participou e, em muitos casos, promoveu reuniões entre diversos setores atuantes na Internet no Brasil, a destacar:

- organização do “*Workshop Botnets*”, que contou com a palestra do Dr. Jose Nazario, pesquisador da Arbor Networks e presença de representantes de Provedores de Acesso, Empresas de Serviços de Telecomunicações, Anatel e outras entidades do setor;
- reuniões entre operadoras de redes de banda larga e provedores de acesso à Internet, para a discussão de assuntos pertinentes à adoção de **boas práticas** para redução do *spam* saindo de redes do Brasil, sendo foco a adoção da prática denominada Gerência de Porta 25. As reuniões foram promovidas pelo CT-Spam, tendo a participação do **CERT.br** nas discussões e na produção do material discutido;
- participação nas reuniões da sub-comissão de *e-mail* marketing da **CT-Spam**, em que contribuiu ativamente na discussão e na produção do texto final do “Código de Autorregulamentação para a Prática de E-mail Marketing” lançado em 2009;
- participação na reunião entre operadoras de serviço de telefonia móvel e Anatel, para discutir a necessidade de mudanças no processo de certificação de *smartphones* e outros detalhes técnicos que afetam as operadoras móveis no que tange à adoção de Gerência de Porta 25;
- reuniões mensais com instituições do setor financeiro para discutir as tendências e definir como o setor financeiro pode auxiliar na redução do abuso na Internet e na disseminação de conteúdo educativo produzido pelo **CERT.br** e pela **CT-Spam**;
- Reuniões com representantes das empresas de antivírus para discutir como melhorar a detecção de códigos maliciosos que afetam o Brasil.



TREINAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO

- Houve a realização de quatro turmas regulares dos cursos da *Carnegie Mellon* ministrados pelo **CERT.br**, totalizando 90 alunos treinados em 2009. Além das turmas regulares, o curso “*Overview of Creating and Managing CSIRTs*” foi ministrado no Evento LACNIC XII, no Panamá, onde estavam presentes profissionais de diversos países da América Latina.
- Foram realizadas 18 palestras durante o ano, sendo sete em eventos internacionais e onze em eventos nacionais, mais um tutorial de boas práticas de segurança no 3º PTT Fórum. Todos os materiais estão disponíveis em:
 - ⇒ <http://www.cert.br/docs/palestras/>.
- O **CERT.br** revisou os seguintes documentos sobre boas práticas em 2009:
 - “Gerência de Porta 25: Motivação, Importância da Adoção e Discussões no Brasil e no Mundo”, em 27/01/2009.
 - ⇒ <http://www.cert.br/docs/ct-spam/ct-spam-gerencia-porta-25.pdf>
 - “Recomendações para Evitar o Abuso de Servidores DNS Recursivos Abertos”, em 03/02/2009.
 - ⇒ <http://www.cert.br/docs/whitepapers/dns-recursive-aberto/>

ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE *HONEYPOTS*

Este projeto é hoje parte das atividades de rotina do **CERT.br** e fornece informações fundamentais: um termômetro sobre as atividades maliciosas no espaço Internet brasileiro; comparabilidade destes dados com as notificações de incidentes recebidas; permite a detecção e notificação de máquinas brasileiras comprometidas; e torna mais próximas as instituições parceiras. Em 2009 tivemos 3 novas instituições unindo-se ao projeto: CSIRT PoP-MG, PoP-ES e UFBA.

Também foi dada continuidade ao envio de dados relativos a endereços IP e respectivos ataques direcionados aos *honeypots* para os seguintes CERTs Nacionais: ArCERT (Argentina), AusCERT (Austrália), CERT Colômbia (Colômbia), JPCERT/CC (Japão), CERT-Polska (Polônia), Q-CERT (Qatar), CERT-TCC (Tunísia) e CSIRT Antel (Uruguai).



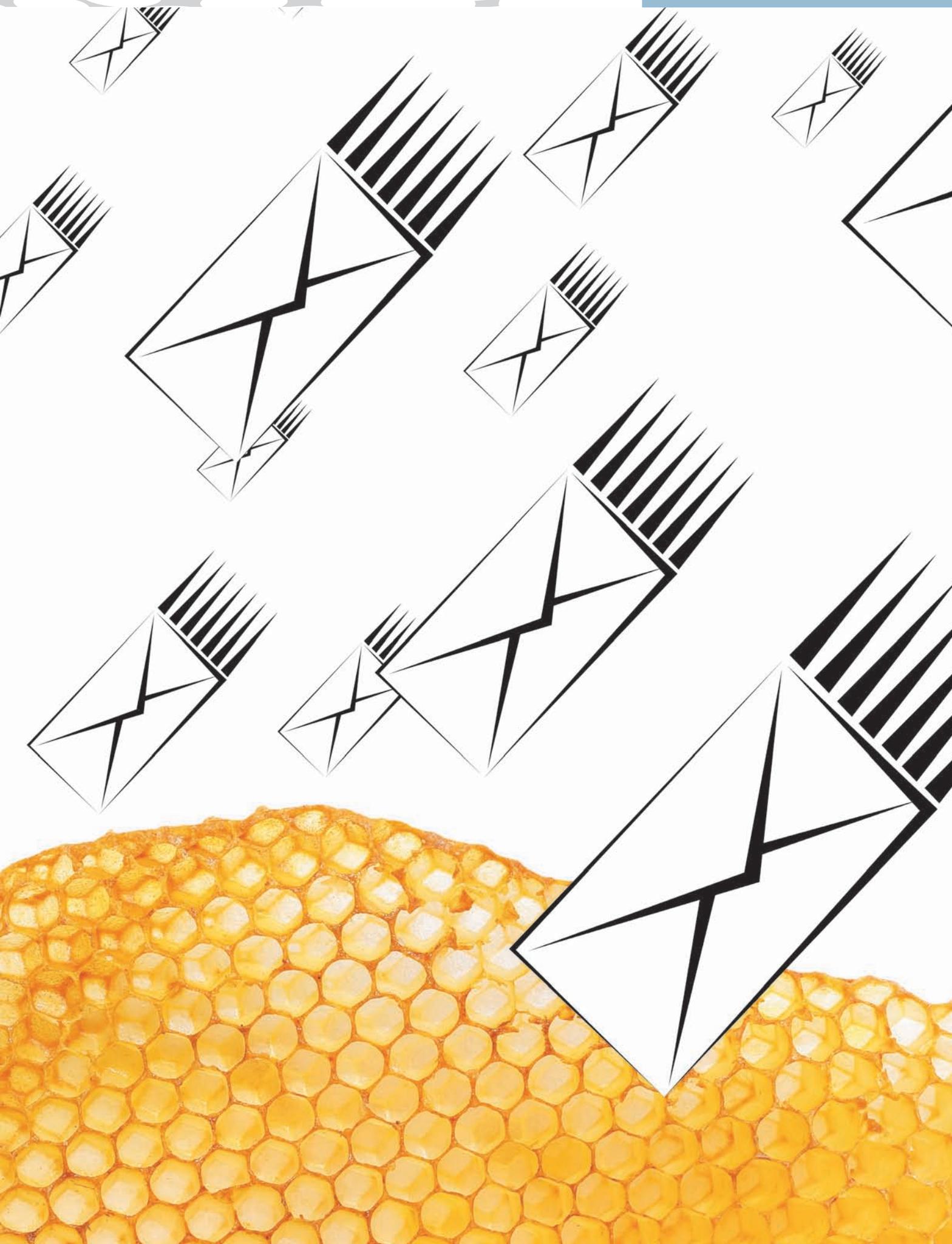
PROJETO SPAMPOTS

No ano de 2009 o **CERT.br** iniciou a implantação dos sensores da fase internacional do projeto. Foram instalados sensores em parceria com as seguintes instituições (por ordem de ativação do sensor): USP (Brasil), CERT.at (Áustria), CSIRT Antel (Uruguai), University of Washington Tacoma (EUA), SURFnet (Holanda) e TWCERT (Taiwan). Há também um sensor mantido pelo próprio **CERT.br**.

Também houve continuidade no trabalho conjunto com a equipe da UFMG, para atingir o aprimoramento dos algoritmos de mineração de dados e a definição de melhores processos de análise e apresentação dos dados. Ao final do ano os protótipos da sala de controle e do armazém de dados foram finalizados. A entrada em operação está na pendência da aprovação da compra de *hardware* adequado para suportar estas aplicações.

Os resultados acadêmicos do trabalho foram publicados em congressos científicos da área:

- GUERRA, P. H. C.; PIRES, D.; RIBEIRO, M.; GUEDES, D. O.; MEIRA JR., W.; HOEPERS, C.; CHAVES, M. H. P. C.; STEDING-JESSEN, K. **Spam Miner: A Platform for Detecting and Characterizing Spam Campaigns**. 15th International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining (KDD '09), 2009, Paris, France.
- GUERRA, P. H. C.; GUEDES D.; MEIRA JR., W.; HOEPERS, C.; CHAVES, M. H. P. C.; STEDING-JESSEN, K. **Spamming Chains: A New Way of Understanding Spammer Behavior**. Conference on E-mail and Anti-Spam (CEAS 2009), 2009, Mountain View, CA.
- GUERRA, P. H. C.; GUEDES, D. O.; MEIRA JR., W.; HOEPERS, C.; STEDING-JESSEN, K.; CHAVES, M. H. P. C. **Caracterização do Encadeamento de Conexões para Envio de Spams**. XXVII Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos, 2009, Recife, PE.



O Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (**CETIC.br**) consolida-se como centro de referência na produção de indicadores e estatísticas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação e, principalmente, da Internet no Brasil. O **CETIC.br** vem concentrando esforços para a ampliação e melhoria da qualidade dos indicadores e das estatísticas produzidas em suas pesquisas, com o objetivo de garantir a confiabilidade dos dados e a geração de melhores informações, atendendo à crescente demanda de informações de qualidade sobre a Internet no Brasil.

As pesquisas desenvolvidas pelo **CETIC.br** são um meio efetivo para monitorar a posse e o uso das TICs no Brasil, bem como para gerar insumos relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam a universalização dessas tecnologias. Embora o foco das atividades do **CETIC.br** durante o ano de 2008 tenha sido a execução e publicação da pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil – a TIC Domicílios e a TIC Empresas, outras pesquisas relevantes também foram planejadas, como a TIC Educação, TIC Provedores e a TIC Terceiro Setor.

Em 2009, o Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação – **CETIC.br** – consolidou o seu processo de realização das pesquisas **TIC Domicílios** e **TIC Empresas**. Todas as etapas do processo foram integralmente documentadas, padronizamos procedimentos e adotamos um conjunto de melhores práticas que garantem um padrão de excelência nas diversas etapas do processo: planejamento, coleta de dados em campo, validação e análise de dados, e publicação da pesquisa. Desta forma, o **CETIC.br** vem se tornando um centro de referência na produção de indicadores e estatísticas sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação e, principalmente, da Internet no Brasil.

O **CETIC.br** vem também concentrando esforços para a ampliação e melhoria da qualidade dos indicadores e estatísticas produzidas em suas pesquisas, com o objetivo de garantir a confiabilidade dos dados e a geração de melhores informações, atendendo a crescente demanda de informações de qualidade sobre a Internet no Brasil. A melhora contínua da qualidade dos indicadores, das estatísticas e das análises produzida foi

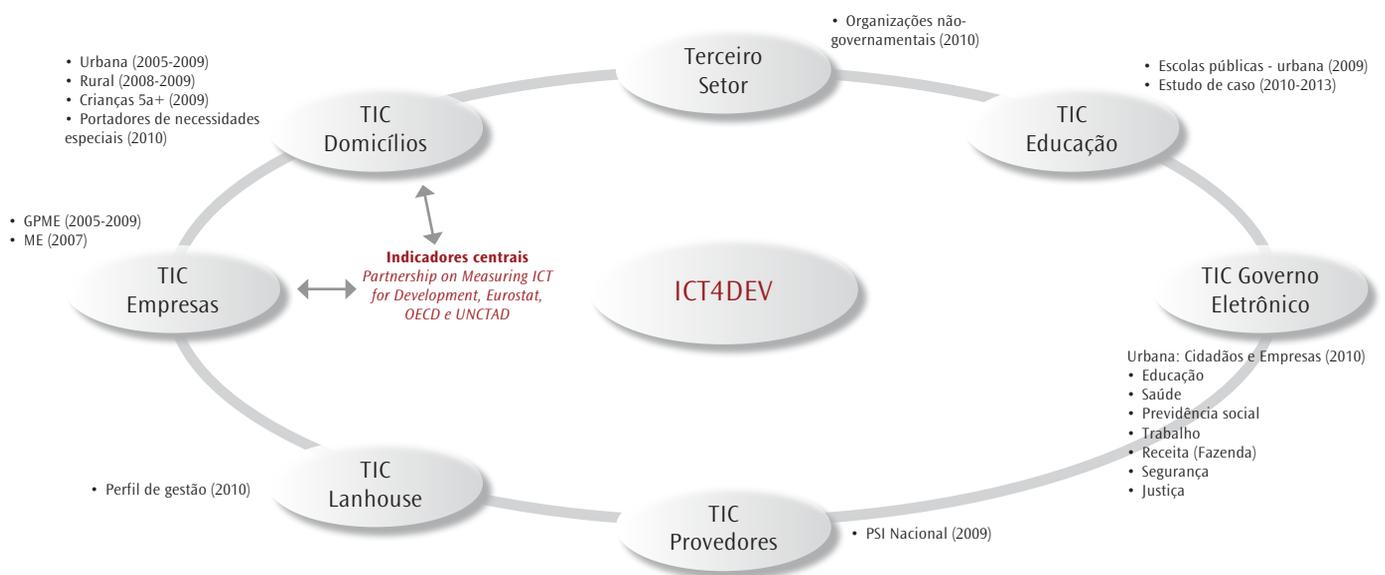
possível graças à valiosa contribuição de especialistas nos diversos temas abordados pela pesquisa. Renomados pela competência e conhecimento na investigação do desenvolvimento das TICs, esses especialistas, filiados a instituições acadêmicas, instituições governamentais, organizações do terceiro setor e institutos de pesquisas, contribuíram fundamentalmente desde o planejamento da pesquisa, definição da abordagem metodológica e dos instrumentos de coleta de dados até a validação dos resultados da pesquisa.

Em 2009, o **CGI.br** decidiu ampliar o escopo das pesquisas para além dos limites das Pesquisas **TIC Domicílios** e **TIC Empresas**. Iniciamos uma série de novos projetos de pesquisas para *medir o impacto das TICs em diferentes setores da sociedade: educação, governo eletrônico, terceiro setor e provedores de serviços de Internet*, cuja orientação foi feita por um conceito mais amplo, baseado na idéia de se criarem indicadores voltados para o desenvolvimento socioeconômico do país. Idéia esta inspirada no conceito ICT4DEV (*Information and Communication Technologies for the Development*), concebido pela ONU. Assim, a concreti-

zação do conceito TICs para o desenvolvimento representa o esforço do **CGI.br** em conceber novas pesquisas e indicadores sobre o uso das TICs no país a fim de que possam ser amplamente utilizados para a elaboração de políticas públicas promotoras do desenvolvimento socioeconômico para o Brasil.

Devido ao avanço da penetração do uso do computador e da Internet, construir indicadores que possam medir a efetiva adoção das TICs nos diversos setores

da sociedade torna-se fundamental e deve estar na agenda do governo e nos debates sobre a construção efetiva da sociedade da informação. As pesquisas desenvolvidas pelo **CETIC.br** são um meio efetivo para monitorar a posse e o uso das TICs no Brasil, bem como para gerar insumos relevantes para o desenvolvimento de políticas públicas que garantam a universalização dessas tecnologias.



Para realizar com qualidade todos esses projetos, estabelecemos ao longo de 2009 uma rede de colaboradores formada por especialistas em cada um dos domínios das pesquisas. A seguir, temos uma relação das principais instituições que atuam em nossas pesquisas.



PROJETOS DE PESQUISA:

1) TIC DOMICÍLIOS E TIC EMPRESAS

Os projetos da TIC Empresas e da TIC Domicílio - que completam este ano cinco anos de pesquisa, foram realizados seguindo os padrões metodológicos desenvolvidos pelo Observatório para a Sociedade da Informação na América Latina e Caribe (OSILAC), no contexto do *Partnership on Measuring ICT for Development* das Nações Unidas, o que permite a comparação da realidade brasileira com a de outros países, identificando melhores práticas que possam estimular o uso da Internet.

Em março de 2009, foi realizada uma coletiva de imprensa para a divulgação dos resultados da **TIC Domicílios 2008**. Neste evento foram discutidos os indicadores dos módulos de Acesso as Tecnologias da Comunicação e Informação, Uso do Computador, Uso da Internet, Habilidades, Acesso sem Fio e Intenção de Aquisição de Equipamentos e Serviços TIC.

Em abril de 2009, foi realizada outra coletiva de imprensa para divulgação da Pesquisa **TIC Empresas 2008**, estudo que investigou a posse e o uso das TICs em empresas com 10 funcionários ou mais, pertencentes ao setor organizado da economia no Brasil, listadas na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais), e integrantes de sete segmentos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0) – seção D, F, G, I, K, e H, e grupo 92.1 e 92.2.

Em junho de 2009, durante a 15ª edição do Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública (CO-NIP), foi lançada a terceira edição da “Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no Brasil 2008”, reunindo artigos, análise e resultados completos das pesquisas TIC Domicílios e da TIC Empresas.

Neste momento, estamos no processo final de análise de dados e preparação para a publicação especial comemorativa da pesquisa 2009.

Com relação aos livros das pesquisas de 2008, de uma tiragem de 4.000 exemplares, foram distribuídos um total de 2.738 livros no Brasil e exterior. A estratégia de distribuição inclui os seguintes canais: centros acadêmicos de excelência, fundações de amparo à pesquisa de todos os estados da Federação, associações de classe afins com o objeto da pesquisa, órgãos governamentais, IBGE, bibliotecas selecionadas, jornalistas e formadores de opiniões de diversos setores da sociedade. Além disso, a pesquisa é disponibilizada integralmente no sítio <http://www.cetic.br/>, permitindo ao usuário interessado realizar download gratuito de todo o seu conteúdo no formato digital e acesso a todas as tabelas de indicadores de forma isolada.

Em 2009 o **CETIC.br** implementou um formulário eletrônico com uma enquete sobre perfil de usuário que realiza o download da pesquisa. Desta forma, hoje sabemos o perfil do internauta que busca a nossa pesquisa.



DESTAQUES DA TIC DOMICÍLIOS 2008

Um dos grandes destaques da edição de 2007 foi o uso da Internet nos centros públicos de acesso pago (lanhouses). No total, a utilização desses centros permaneceu estável entre 2007 e 2008, porém, na área

rural, a importância das lanhouses no processo de inclusão digital mostrou-se ainda maior do que na área urbana.

Em 2008, *lanhouses* eram utilizadas por

48% dos brasileiros

A posse do computador nos domicílios cresceu mais rapidamente do que a posse da conexão à Internet. Enquanto os domicílios com computador cresceram em média 18% nos últimos quatro anos, os domicílios

com acesso à Internet cresceram 16%. A diferença entre domicílios com computador e domicílios com conexão à Internet era de quatro p.p. em 2005 e passou para oito p.p. em 2008.

25%

é o percentual de domicílios brasileiros que possuem um computador

2) TIC PROVIDORES

Projeto com objetivo de verificar a capilaridade da infra-estrutura de banda larga no país, realizado em parceria com as associações nacionais de provedores. Até Janeiro de 2010, 683 provedores já haviam realizado o cadastro conosco. Para isso, foi realizado um trabalho intenso de divulgação nas associações junto aos seus associados, além da disponibilização de um formulário eletrônico para que os provedores pudessem se cadastrar e responder nossa pesquisa.

3) TIC EDUCAÇÃO

Projeto com objetivo de identificar usos e apropriações da Internet Banda Larga em escolas públicas, na rotina escolar, a partir da prática docente e da gestão administrativa. Este projeto está sendo realizado com o apoio institucional do MEC e da UNESCO, já teve seu contrato firmado com o IBOPE e está atualmente em sua fase final de planejamento.

4) TIC E-gov

Projeto com objetivo de identificar se as necessidades de cidadãos e empresas com relação a serviços públicos estão refletidas em serviços de governo eletrônico. Este projeto está sendo realizado com o apoio do Ministério do Planejamento, encontra-se atualmente em fase de planejamento metodológico.

5) TIC TERCEIRO SETOR

Iniciou-se o planejamento do projeto TIC Terceiro Setor. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de mapear a infra-estrutura de TICs nas organizações do terceiro setor e compreender o impacto do uso das TICs na relação entre as organizações do terceiro setor e a sua comunidade de atuação.

6) TIC LANHOUSE

Iniciou-se o planejamento do projeto TIC Lanhouse em conjunto com a Fundação Padre Anchieta / TV Cultura. Este projeto de pesquisa tem o objetivo de conhecer questões ligadas a gestão das lanhouses no Brasil.



PROJETOS ESPECIAIS:

- **Projeto Panorama Setorial da Internet:** construção e elaboração do relatório “Panorama Setorial” e distribuição da segunda versão;
- **Projeto Censo Web:** suporte metodológico e estatístico ao projeto;
- **Projeto Concurso de Monografia:** Concluído o edital para o concurso;
- **Projeto de pesquisa sobre LANHOUSE da FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA:** apoio consultivo sobre abordagem metodológica e instrumentos de coleta de dados.
- **Projeto de Cooperação Técnica com o IPEA:** utilização de micro-dados das pesquisas TIC;
- **Projeto IDRC “Innovations in e-government in the Americas”:** elaboração de proposta para a coordenação de fundos de pesquisa em e-gov do IDRC;
- **Projeto ITS Solucionnes:** elaboração de proposta para realizar a assessoria técnica e metodológica para a realização da TIC Empresas em Bogotá;
- **Relatórios Gerenciais:** Relatórios produzidos mensalmente para auxiliar na gestão dos projetos do **CETIC.br**;
- **Projeto WikiCETIC:** Projeto elaborado para criar uma ferramenta wiki disponibilizando nossos processos e melhoramentos internamente.

PALESTRAS REALIZADAS E EVENTOS PARTICIPADOS:

- IGF GIGANET - Sharm-El-Sheik
- HEC Montreal, Canadá - Palestra sobre a Pesquisa TIC Empresas e TIC Domicílios 2008
- ANCINE: Palestra sobre a Pesquisa TIC Domicílios;
- FGV-EAESP: Palestra para 200 alunos de graduação;
- Evento ABRAMULTI: Palestra sobre **CGI.br** e sobre a Pesquisa TIC Empresas;
- ITU-D: Apresentação de contribuições em reunião plenária do ITU-D em Genebra;
- CONIP 2009 – Congresso de Informática e Inovação na Gestão Pública – Brasil;
- FISL 2009 – Fórum Internacional do Software Livre – Brasil;
- Grupo de Trabalho da ANATEL – CBC-IV (sub-grupo de Indicadores) em Brasília, tendo participado na delegação brasileira da Anatel em reunião da International Telecommunication Union –D (ITU-D) em Genebra;
- FutureCom
- IGF-Rio
- UFMG - Palestra sobre a TIC EDU
- CONSEGI – E-Gov
- LatinoWeb
- CLAD
- Campus Party
- Fórum Social Mundial
- IV TALLER da Cepal
- CSBC 2009
- WCCE 2009

O Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações – **CEPTRO.br** – é responsável por projetos que visam melhorar a qualidade da Internet

no Brasil e disseminar seu uso, com especial atenção para seus aspectos técnicos e de infraestrutura.

Durante o ano de 2009, as iniciativas como o PTTMetro e o IPv6.br tiveram destaques em eventos internacionais e o projeto de Medição da Qualidade da Banda Larga Fixa da Internet brasileira em conjunto com o Inmetro e Anatel teve repercussão na mídia nacional.

O PTTMetro foi citado no evento RIPE 59 do RIPE (<http://www.ripe.net>) como sendo o ponto de troca de tráfego de maior crescimento mundial de tráfego no último ano. No evento IGF2009 o IPv6.br teve reconhecimento por ser uma das ações de sucesso que gerou

o aumento do número de provedores para a adoção do protocolo IPv6 -. O projeto de Medição da Qualidade da Banda Larga Fixa da Internet brasileira ganhou importância devido aos problemas de qualidade da banda larga reportados pela mídia e o simples fato de anunciar esta ação conjunta entre **CGI.br/NIC.br**, Anatel e Inmetro fez com que alguns prestadores deste serviço se preocupassem e se movimentassem no sentido de melhorar a sua infraestrutura.



PTTMETRO E PTT.BR

Os principais benefícios de um Ponto de Troca de Tráfego - PTT, Internet Exchange Point – IX em inglês, são: melhoria na qualidade da Internet do participante, redução de custo decorrente da troca de tráfego gratuita entre os participantes e melhor organização da infraestrutura de rede regional do país pelo simples fato das redes se interligarem num ponto comum. Mais informação sobre PTTMetro, vide <http://ptt.br> e <http://ceptro.br>.

No ano de 2009 foi separado funcionalmente o projeto PTTMetro (vide <http://ceptro.br>) da parte operacional do PTTMetro (vide <http://ptt.br>). O projeto PTTMetro trata da expansão, dos novos serviços, das soluções técnicas para melhorar a infraestrutura de um PTTMetro, interação com operadoras para mostrar modelos de negócios possíveis no PTTMetro e atividades de apoio para o incentivo a adesão de novos parti-

cipantes, enquanto a parte operacional -, mantém os PTTMetros instalados funcionando ininterruptamente com apoio da RNP (“Rede Nacional de Pesquisa”) com as seguintes tarefas rotineiras: ativação de novos participantes, criação de VLANs para permitir negócios entre empresas, como a comercialização de trânsito IP ou serviços em IP (“data-store”, VoIP, “call center”, etc.), suporte operacional, tratamento de problemas de infraestrutura e de serviços.

O mapa a seguir mostra as cidades onde estão instalados os PTTMetros: Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Londrina, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre. Foram implantados durante o ano de 2009 os PTTMetro nas cidades de Campinas-SP e Recife-PE e PIXs da Telefônica e **NIC.br** em São Paulo, Prodabel em Belo Horizonte e Smart.net e HotLink em Recife.



Pelo fato das infraestruturas dos PTTMetros entre cidades não serem interligadas e o projeto não prever nenhuma ação neste sentido, houve incentivo para que empresas prestassem este serviço, originando a criação de modelos de transporte e venda entre localidades do PTTMetro por parte da equipe do projeto.

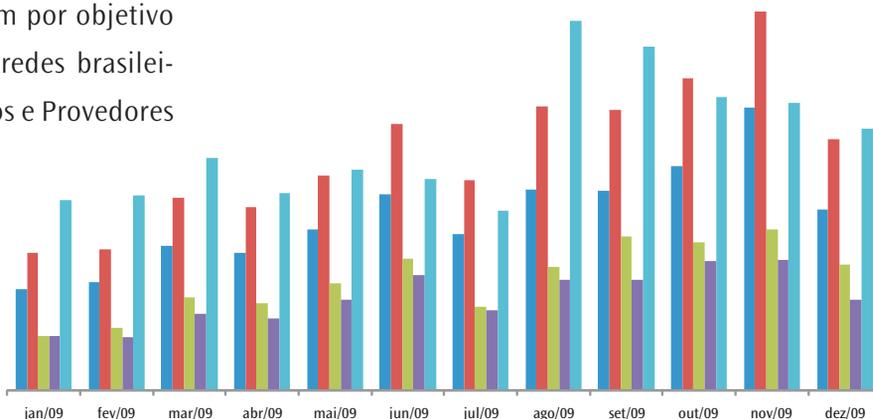
Além do aumento de capacidade dos links entre PIXs de 1GE para 10GE em São Paulo e Porto Alegre, houve a migração dos números ASN privados para válidos nos RS - servidores de rotas (ASN26162) e LG – looking glass (ASN20121) de todas as localidades; implantou-se o serviço de quarentena no PTTMetro de São Paulo;

ativou-se funcionalidades de proteção e contabilidade L2 (filtros de tipos de quadros Ethernet, controle de MAC, monitoração de tráfego inválido, tradução de VLAN, etc.); criou-se novos modelos operacionais para o Acordo de Troca de Tráfego Multilateral: todos com todos, todos menos alguns e apenas alguns; ativou-se Google em IPv6 nativo no PTTMetro de São Paulo; testou-se modelo de provimento de trânsito IPv6 de forma experimental para a USP no PTTMetro; houve a realização do evento 3º PTT Forum, dois dias com tutoriais técnicos, apresentações e debates sobre PTT e boas práticas correntes (<http://ceptro.br/pttforum>).

IPV6.BR

O projeto IPv6.br, iniciado em 2008, tem por objetivo incentivar a adoção do protocolo nas redes brasileiras, em especial nos Sistemas Autônomos e Provedores Internet.

Em 2009 deu-se continuidade às iniciativas de 2008: o sítio *web* <http://www.ipv6.br> foi mantido e melhorado. O número de visitantes cresceu de forma consistente ao longo do ano, com uma média de aproximadamente 5.500 visitantes mensais.



As palestras de divulgação também foram mantidas como parte do projeto. Em 2009 estivemos presentes, divulgando o IPv6, nos seguintes eventos:

- 28o. GTER
- 3o. PTT Fórum
- 1o. Fórum de Software Livre do Cindacta II
- V Exatec 2009
- 8o. GEINFO
- VI Selcomp 2009
- CONSEGI 2009
- CSBC 2009
- FISL 10
- CONIP 2009
- Workshop Futuro da Internet do CPqD
- Campus Party 2009

O curso em formato e-learning, cuja preparação havia sido iniciada em 2008, foi concluído e lançado em 2009. A iniciativa foi um sucesso. O curso consiste numa introdução ao IPv6, com cerca de 4h de duração e conteúdo preparado pela equipe do **NIC.br**.

Lançado em Junho, o curso teve uma média de 4.500 visitantes mensais. De acordo com o tempo de per-

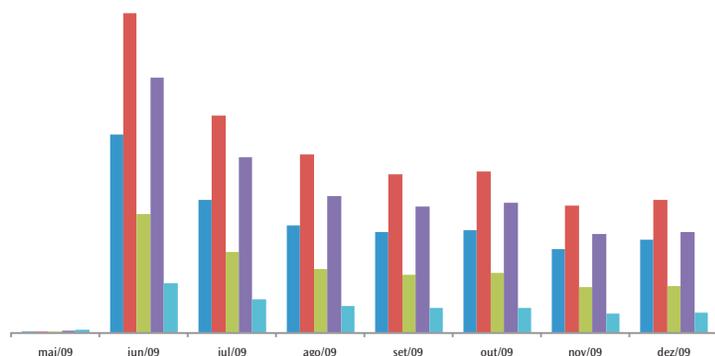
Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Gigabytes
jan/09	3182	4312	17021	169310	5,97
fev/09	3376	4420	19395	164643	6,11
mar/09	4526	6027	29064	240253	7,29
abr/09	4311	5725	27076	225196	6,16
mai/09	5020	6735	33523	284783	6,92
jun/09	6120	8350	41036	360037	6,63
jul/09	4879	6584	26336	249677	5,64
ago/09	6268	8888	38763	346930	11,55
set/09	6251	8772	48015	346047	10,77
out/09	7034	9751	46219	405567	9,19
nov/09	8864	11848	50532	408546	8,99
dez/09	5676	7868	39344	285260	8,18

manência no sítio, pode-se estimar que cerca de 10% desses visitantes completaram efetivamente o curso, ou parte significativa dele.

Como evidência da popularidade da iniciativa, entre profissionais e estudantes de redes, uma busca por “ipv6.br” em redes sociais como o Twitter por exemplo, certamente trará várias citações ao material.

Uma nova iniciativa foi tomada em 2009 no escopo desse projeto. Foi criado um curso presencial de IPv6, com teoria e laboratório, com a finalidade de treinar o corpo técnico dos Sistemas Autônomos e Provedores Internet.

Esta iniciativa deve-se em função da percepção de uma grande carência de formação na área, além da ausência de cursos comerciais específicos, bem como o descaso com o tema em muitos cursos universitários e treinamentos de redes.



Mês	Visitantes únicos	Número de visitas	Páginas	Hits	Gigabytes
mai/09	7670	12372	460873	987834	19,19
jun/09	5155	8424	313305	678225	12,87
jul/09	4158	6915	246591	530403	10,24
ago/09	3897	6151	225074	487946	9,55
set/09	3965	6251	231612	502134	9,67
out/09	3236	4937	178637	384096	7,33
nov/09	3610	5131	181614	390179	7,82
dez/09	3610	5131	1816,14	3901,79	782

A equipe do **CEPTRO.br** montou um laboratório didático com roteadores Cisco, Juniper e servidores GNU/Linux, funcionando como roteadores com o software quagga; Criou uma apostila teórica bastante completa, e disponibilizou todo o material didático no sítio Web do curso – <http://www.ipv6.br/basico> – com a licença Creative Commons permissiva, facultando a cópia, modificação e mesmo uso comercial, com o objetivo de facilitar a utilização do material para replicação do conhecimento em quaisquer ambientes.

em 2009, com a divulgação do curso e-learning, e a realização dos cursos presenciais.

O curso tem um formato intensivo, com 36h de duração, divididas ao longo de uma semana. Foram treinadas 233 pessoas, em 2009, em 9 turmas de curso, vindas de 156 instituições diferentes, a maioria provedores Internet (mas também incluindo universidades públicas, Serpro, Prodesp, Procempa, STJ, entre outras). Algumas das turmas foram realizadas *in-site* para operadoras de telecomunicações, a pedido destas.

Além disso, vários provedores de acesso e conteúdo começaram a implantar o IPv6 em suas redes, seja apenas anunciando os blocos via BGP, criando um sítio de testes, acessível via IPv6, implementando pilha dupla em seu sítio, ou fazendo testes para prover conectividade a usuários finais. Vários exemplos no link notícias do <http://www.ipv6.br>, como: Terra, Nip cable, Onda, etc.

As iniciativas do projeto começaram a gerar resultados interessantes, sentidos ao longo do ano. Considerando o significativo aumento do número de alocações de blocos IPv6 em 2008, com o início do projeto, notou-se que esse aumento foi bastante intensificado

Finalmente, é importante ressaltar que o projeto e seus resultados foram divulgados no workshop promovido pelo ITU no Internet Governance Fórum, em Sharm El Sheik, como possível exemplo a ser replicado. Na ocasião, houve comentários dos participantes ressaltando os bons resultados comparados aos poucos recursos empregados em sua concretização.

NTP.BR – HORA LEGAL BRASILEIRA NA INTERNET

O NTP.br consiste em um serviço para a sincronização dos computadores da Internet à Hora Legal Brasileira, fornecida pelo Observatório Nacional, via protocolo NTP. O projeto criou também um sítio Web (<http://ntp.br>) que explica o funcionamento do protocolo e ensina a configurá-lo e o **CGI.br** aprovou a Resolução 2008/09/P que recomenda a sincronização de relógios de qualquer dispositivo conectado à Internet via NTP.

Em 2009, além da manutenção do serviço e do sítio Web, pode-se destacar a divulgação do projeto com uma palestra no FISL. Além disso, foram negociadas as condições para a continuidade do acordo de cooperação com o ON, e a instalação de um novo servidor primário no STF, em Brasília (a ser realizada em 2010), aproveitando o relógio de Césio já existente na instituição.



CENSO WEB

O Censo Web é um projeto cujo objetivo é medir algumas características da “Web brasileira”, definida arbitrariamente como a Web dos sítios com domínios “.br”. O projeto nasceu como um auxiliar para se acompanhar a efetividade de outros projetos, como o IPv6.br, o NTP.br e o PTT Metro. Isso pode ser feito medindo, respectivamente, a adoção do IPv6, a sincronização dos servidores Web, e a geolocalização dos mesmos. A ideia tinha pontos de convergência com a necessidade do escritório brasileiro do W3C em verificar a aderência a padrões Web e de acessibilidade, bem como com a vocação do **CETIC.br** para a produção de estatísticas. Tornou-se, por isso, um projeto conjunto dessas três áreas, com o CEPTR0 como responsável técnico.

Em 2009, foi desenvolvida a ferramenta de coleta e análise dos dados. A ferramenta de coleta foi construída com base num *webcrawler* livre, chamado WIRE, criado inicialmente com fins acadêmicos, após testes com diversas outras ferramentas. Boa parte dos softwares de teste foram desenvolvidos internamente, integrando módulos pré-existent, como o ASES, para validação de acessibilidade, e o validador W3C, para padrões Web, quando conveniente.

Foram realizados diversas amostragens para teste, durante o ano, para validar o software, culminando com a primeira coleta do domínio “.gov.br”, no final do ano, com o objetivo de divulgar um relatório preliminar, em 2010, sobre os sítios governamentais.



ZAPPIENS.BR

O Zappiens.br é um sítio Web para a divulgação de vídeos em língua portuguesa na Internet, fruto do trabalho da CT-Conteúdos, do **CGI.br**.

O CEPTR0 gerenciou, durante 2009, o projeto técnico do portal, executado pelo LARC/USP. O software para o portal foi criado em um grupo de trabalho da RNP e já era usado no sítio de vídeos da instituição e da USP.

Foram feitas várias modificações no software, como a implantação do protocolo OAI-PMH, permitindo a integra-

ção entre os diversos repositórios de vídeo, melhorias na busca, implantação de uma nuvem de tags, etc.

O CEPTR0 auxiliou ainda no estabelecimento de um acordo de cooperação com o Arquivo Nacional - AN, que concordou em ser a primeira instituição conveniada ao sistema, disponibilizando um importante acervo histórico de Cine Jornais. Contratamos ainda, em caráter excepcional, uma empresa para realizar a cópiagem das matrizes do acervo, devido a dificuldades com equipamentos do AN.

PROJETO DE MEDIÇÃO DA QUALIDADE DA INTERNET

No ano de 2009 foi firmado um Memorando de Entendimento entre a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), o Instituto de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e o Comitê Gestor da Internet no Brasil (**CGI.br**) para a avaliação da prestação de serviço de acesso à Internet em banda larga.

O **NIC.br**, braço executor do **CGI.br**, por ter em andamento o projeto de Medição da Qualidade da Internet passou a ter um papel importante na execução das medições a serem realizadas de acordo com o que foi definido em reuniões com o Inmetro e Anatel, desenvolvendo um projeto para a instalação de pontos de testes dedicados para a avaliação da qualidade da última milha, fornecida por provedores Internet. Destaca-se a escolha do hardware, baseada em “thin clients”, criação de um GPS de baixo custo e alta qualidade, especializado na sincronização do tempo, necessária para as medidas de precisão, e adaptação do software Simet para o “thin client” acrescido das funcionalidades do GPS para medição de atraso em um único sentido e programa para medição de serviço DNS.

O Inmetro trouxe ao projeto sua larga experiência com metodologias aplicadas em avaliações de produtos, sendo utilizada neste caso, para avaliação da qualidade da Internet banda larga fixa. A Anatel colaborou com as informações para selecionar as empresas a serem medidas em oito capitais: Porto Alegre, Curitiba, Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Brasília e Fortaleza.

Em reunião conjunta entre **CGI.br**, Inmetro e Anatel, definiu-se um conjunto de parâmetros para a avaliação da banda larga. Estes parâmetros, a metodologia e os locais de medição foram apresentados em reunião

Medições de tráfego de última milha

BEM-VINDO

O SIMET - Sistema de Medição de Tráfego IP de Última Milha - realiza testes de desempenho de redes com acesso à Internet, através de servidores espalhados dentro dos Pontos de Troca de Tráfego Internet (PTT.br) do CGI.BR. Para um melhor desempenho do teste, informe sua localidade nas opções abaixo.

Para uma melhor garantia de qualidade nos testes, preencha umas das opções abaixo:

Minha localização atual

CEP (somente números) Estado Cidade

Rua

Confirma CEP

Já possuo um identificador

Identificador Confirma Identificador

Não quero fazer o teste identificado v0.1.2

Uma iniciativa de ceptro.br nic.br cgi.br

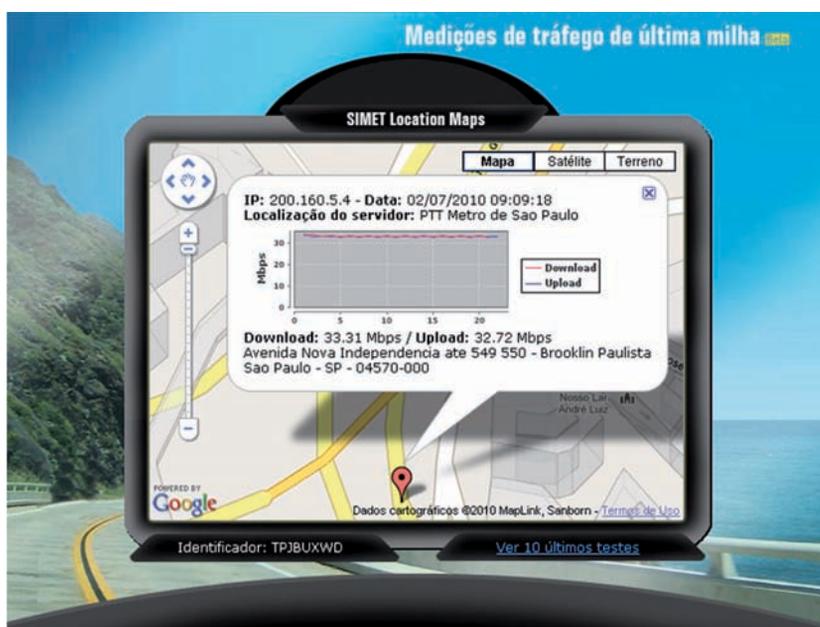
com as operadoras para que estas se manifestassem a respeito. No final do ano os valores dos parâmetros de medição como o total de banda disponível através dos protocolos TCP e UDP, jitter, latência unidirecional, RTT, a rota utilizada pelo tráfego Internet entre o equipamento utilizado e o servidor onde estão sendo realizados os testes, serviços DNS e outros fatores não-técnicos como a qualidade no atendimento aos clientes para os processos de contratação e cancelamento de serviços de banda larga foram definidos considerando os questionamentos e sugestões das operadoras. Uma nova reunião está prevista para apresentar os parâmetros às operadoras no início de 2010.

Para testar o procedimento, iniciaram-se alguns testes piloto em residências de funcionários voluntários do **NIC.br**. Primeiro o voluntário teve que contratar a conexão Internet exclusiva para os testes, depois instalar um conjunto de equipamentos composto por um computador do tipo “thin client” e um GPS utilizando um folheto explicativo, preparado pela equipe do **NIC.br**, para que a comunicação com o sistema central fosse estabelecida. Este projeto utiliza a infraestrutura dos servidores de medição do SIMET instalados nos PTTMetros.



O Simet - Sistema de Medição de Tráfego de última milha, software de medição disponível no sitio <http://simet.nic.br>, teve no ano de 2009 a sua interface para a realização dos testes melhorada, tornando-o mais amigável, mais ágil e de menor tamanho. Os testes são mostrados através de ponteiros que lembram um painel de carro, com recursos para a inserção de sua localidade de teste (endereço sem número ou somente CEP) e informação do servidor mais aconselhável para os testes. Outro ponto importante, foi a criação de

uma interface para visualização do histórico de todos os testes feitos pelo usuário, com interface intuitiva, através da apresentação dos resultados em um mapa geográfico. Os testes realizados pelo SIMET vão muito além dos testes de banda disponível para o usuário, medindo outros fatores importantes no desempenho de uma rede, como jitter, RTT (Round Trip Time) e total de tráfego UDP em ambos os sentidos, com múltiplos fluxos de dados simultâneos.



Na parte de infra-estrutura, foram disponibilizados mais oito servidores, além do servidor público existente no início do projeto. Os novos servidores foram instalados nos PTTMetros, nas seguintes localidades: São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. O sistema ganhou em robustez com o desenvolvimento de suporte a bancos de dados distribuídos e melhorias internas uma vez que o teste passou a ser realizado em mais de um servidor.

No campo de medições, pode-se destacar ainda a participação no desenvolvimento do projeto SIMON, proposto inicialmente no NAPLA. O SIMON, em sua fase inicial, é um software que possibilita a medida de latência entre os países da América Latina e Caribe. Usando um conceito inovador, o software – um applet Java - faz uso da estrutura de servidores NTP públicos disponível para realizar as medidas. O SIMON mostrou uma realidade já esperada: os países da América Latina estão fracamente conectados entre si. Alguns países têm mesmo redes diferentes que não trocam tráfego localmente. Os resultados podem ser visualizados no sítio: <http://simon.lacnic.net>.

As duas iniciativas citadas avaliam a qualidade da Internet no território nacional. Para avaliação da Internet internacional usa-se os TTM-boxes do projeto TTM (Test Traffic Measurement) do RIPE que possui mais de cem caixas espalhadas pelo mundo. O Mapa da qualidade da Internet no Brasil procura refletir medições medias de perda de pacotes, atrasos unidirecionais e jitter nos TTM-boxes, mas as medições são as do dia anterior.

Country/Region	latency (typ)	% Test	Dispersion
United States	219 ms	16%	
Argentina	47 ms	16%	
Bolivia	226 ms	13%	
Brasil	16 ms	16%	
Belize	-1 ms	done	
Chile	70 ms	29%	
Colombia	203 ms	11%	
Costa Rica	236 ms	8%	
Republica Dominicana	719 ms	3%	
Ecuador	218 ms	8%	
El Salvador	196 ms	10%	
French Guiane	-1 ms	done	
Guatemala	172 ms	3%	
Guyana	-1 ms	done	
Honduras	187 ms	12%	
Haiti	-1 ms	done	
Mexico	226 ms	16%	
Netherland Antilles	-1 ms	done	
Nicaragua	187 ms	13%	
Panama	156 ms	16%	
Paraguay	297 ms	14%	
Peru	96 ms	10%	
Trinidad and Tobago	-1 ms	done	
Uruguay	399 ms	6%	

VOIP PEERING

Batizado de VoIPIX em 2009 e dando continuidade aos estudos realizados em 2008, houveram significativos avanços no desenvolvimento de um sistema de VoIP Peering para a Interligação de Provedores VoIP no Brasil. Com a previsão de lançamento deste serviço pelo **NIC.br**, através do CEPTR0, em 2010, este projeto visa a centralização de chamadas entre provedores VoIP, com o objetivo de diminuição de custos e simplificação operacional na comunicação de voz entre estes

provedores. Em 2009, os estudos foram voltados para pesquisa, análise, homologações de tecnologias e modelagem de um sistema que seja robusto e permita um crescimento exponencial do projeto.

Sendo desenvolvido utilizando protocolos 100% baseados em normas do IETF (Internet Engineering Task Force), este projeto visa ser uma solução que abranja os provedores VoIP que utilizem o protocolo aberto SIP como responsável pelas sessões de telefonia.

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE SOFTWARE

Durante o ano de 2009 foi aprimorado o sistema Open-SICAST (Sistema de Call Center para Asterisk – <http://www.ceptro.br/opensicast>), de código aberto. Estas melhorias permitem que o sistema tenha uma carga de usuários maior por servidor, com melhorias no núcleo do sistema e nos mecanismos de acesso a banco de dados, além da criação de novos tipos de relatórios a serem utilizados pelos gerentes e supervisores dos call centers que utilizem esta solução.

Dentro do âmbito do CEPTRRO também foram prestados serviços de apoio ao desenvolvimento de pro-

jetos de outras áreas do **NIC.br**. Dentre estes projetos, pode-se citar suporte à geração e disponibilização de material multimídia de eventos promovidos pelo **CGI.br** (GTER e GTS), o desenvolvimento dos sistemas para cadastro de provedores, controle de download de pesquisas sobre as TICs e para relatos de satisfação dos usuários, utilizados pelo CETIC, sistema on-line para inscrições nos cursos do **CERT.br** e suporte a interatividade em alguns eventos do W3C Brasil.



INOC-DBA BR

Trata-se da participação brasileira no INOC-DBA (Internet Network Operation Center – Dial-in By ASN), um projeto internacional fomentado pela PCH (Packet Cleaning House). O INOC-DBA BR cuida da infraestrutura necessária para conectar os AS brasileiros ao INOC-DBA internacional, e da distribuição de aparelhos telefônicos IP com suporte ao protocolo aberto SIP (Session Initialization Protocol) aos ASs nacionais, um por AS. Esta infraestrutura permite que os Centros

de Operações de Rede (NOCs) dos ASN brasileiros se comuniquem em casos de problemas relacionados à segurança de redes e a roteamentos, como se fosse uma “hot-line”.

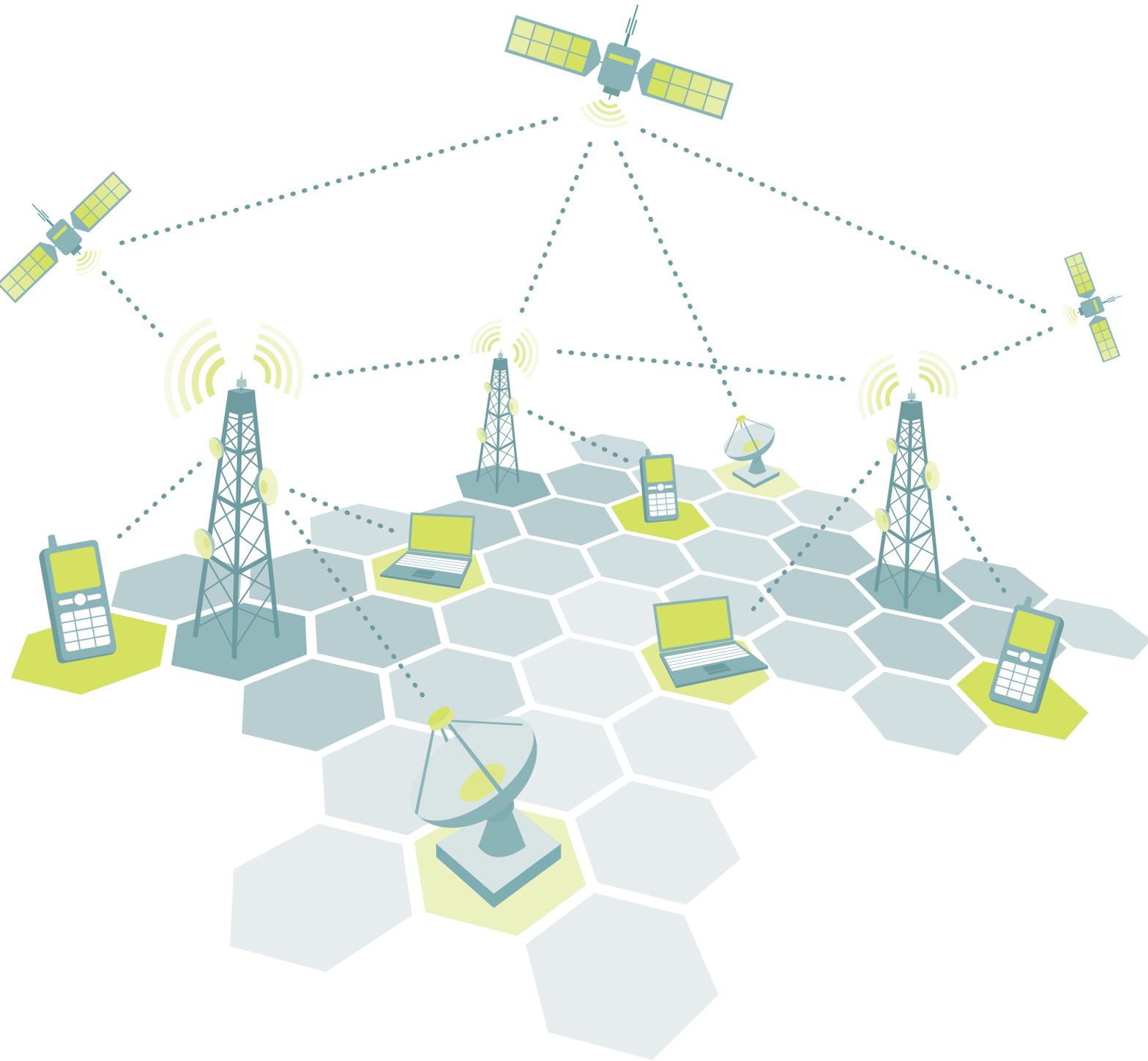
Durante o ano de 2009, o Comitê Gestor da Internet no Brasil, através do **NIC.br**, em processo coordenado pelo CEPTRRO, analisou soluções existentes no mercado e adquiriu duzentos aparelhos telefônicos com suporte as tecnologias TLS, SRTP e IPv6 para distribuição aos participantes do projeto.



OUTROS

- publicada homepage do CEPTRRO em inglês (<http://ceptro.br/en>)
- iniciado o processo de reestruturação do leiaute e parte do conteúdo do sítio do CEPTRRO, em conjunto com a área de Comunicações do **NIC.br**.
- Visita aos dois principais IXP do Japão - JPIX & JPNAP
- outras palestras apresentadas:

- “Sistemas Autônomos (AS) Brasileiros - Introdução” no GTER28.
- Análise de Vulnerabilidades de Redes em Conexões com PTT
 - ⇒ **Fórum de Interconexão Regional NAPLA 2009 - LACNIC XII e na 27ª Reunião GTER**
- “Projetos do CGI.br / NIC.br garantindo o futuro da Internet no Brasil: PTT Metro e IPv6.br” no CONIP 2009
- Apresentação do PTTmetro, e outros projetos NIC.br, no encontro da ANID (Associação Nacional de Inclusão Digital) em Belo Horizonte



O W3C Escritório Brasil cumpriu prioritariamente a sua tarefa de desenvolver no mercado a cultura de adoção de padrões *web*. Muito embora ainda persista um desconhecimento acerca da importânc

zação de padrões, a semente foi lançada nesses dois primeiros anos de atuação do escritório e começa a frutificar nas redes sociais digitais, centros de treinamento e nas regulamentações governamentais.

O ano foi marcado pela realização da primeira conferência *web* brasileira do W3C Brasil, a “Conferência Web.br”, que promoveu uma discussão sobre o futuro da *web*.

Iniciativas importantes começaram em 2009 e terão seguimento em 2010 como o Censo da Web e Dados

Governamentais Abertos. São projetos que promovem o desenvolvimento de pesquisa e de uso de novas tecnologias atendendo uma demanda de vários segmentos por conhecer o perfil da *web* e melhor utilizar os seus recursos para disponibilizar dados.

NOSSOS PILARES

- 1) *Desenvolvimento de novos projetos de pesquisas e de tecnologias web aplicadas*
- 2) *Fortalecimento de uma comunidade aberta de diversos segmentos do mercado*
- 3) *Customização – tradução da produção mais relevante já feita pelo W3C e teste de campo para as novas tecnologias*
- 4) *Desenvolvimento de uma cultura de adoção de padrões web (conscientização)*

AÇÕES REALIZADAS

1) DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROJETOS DE PESQUISAS E DE TECNOLOGIAS W3C APLICADAS

Censo da Web:

Durante o ano de 2009 foi iniciada e desenvolvida a primeira etapa do projeto Censo da Web, com o objetivo primeiro de atender a uma demanda do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão por conhecer as características da *web* sob o domínio “gov.br”. Esse projeto foi ampliado para também coletar e analisar informações dos demais domínios dentro do Domínio de Primeiro Nível “BR”.

Também surgiu a oportunidade de cooperação com o Instituto de Desenvolvimento de Tecnologias Web

da Universidade Federal de Minas Gerais com o qual criou-se uma relação para o desenvolvimento do projeto Censo da Web.

Em 2009, foi desenvolvida a ferramenta e realizada a coleta de dados do domínio ‘gov.br’. Foram coletados mais de 18 mil sítios e mais de 7 milhões de páginas *web*. Para 2010 será feita a análise e publicação dos resultados do Censo da Web para o domínio ‘gov.br’ e a coleta, análise e publicação dos resultados para os demais domínios.



DADOS ABERTOS GOVERNAMENTAIS

Dados Abertos Governamentais:

O objetivo da disponibilização de Dados Governamentais Abertos é superar as limitações existentes para que usuários de informações do serviço público possam facilmente encontrar, acessar, entender e utilizar os dados públicos segundo os seus interesses e conveniências. A representação dos dados de uma maneira que as pessoas possam reutilizá-los é o passo mais operacional e mais relevante para a caracterização dos dados como Dados Governamentais Abertos.

O Grupo de Interesse em e-Gov do W3C tem trabalhado fortemente na produção de documentos e de casos de uso para que governos possam fazer uso de tecnologias suportadas pelo W3C (tais como XML, RDF, SPARQL) que viabilizam a representação dos dados de tal forma que as pessoas possam reutilizá-los.

Em 2009, O W3C Escritório Brasil trabalhou mais fortemente em duas frentes de oportunidades para a produção de casos de uso no Brasil, que serão os primeiros na América Latina e que estarão entre os primeiros no mundo, depois dos Estados Unidos e países da União Européia.

A frente mais promissora é com o Grupo de Apoio Técnico a Inovação – GATI, da Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo. O W3C Escritório Brasil até agora colaborou na definição das regras de acesso às bases de dados do Estado e na validação do portal de dados abertos. Esse projeto já está na fase de pré-lançamento público, faltando apenas o decreto do Governador do Estado.

Uma segunda frente de oportunidade foi aberta com a Casa Civil da Presidência da República, Ministério do Planejamento/SLTI e SERPRO. O W3C Escritório Brasil foi procurado para orientar as ações de disponibilização de dados governamentais na *web* em 2010. Em 2009, o nosso papel foi esclarecer e disseminar o conceito, bem como identificar oportunidades de um projeto comum. Espera-se que as nossas ações concentrem-se em colaborar na definição das regras de disponibilização e acesso às bases de dados pelos órgãos públicos e cidadãos, respectivamente, e na capacitação dos profissionais do SERPRO em tecnologias de representação dos dados em formato aberto.

Acessibilidade:

A temática acessibilidade está cada vez mais presente na agenda governamental e também na agenda de responsabilidade social das empresas privadas. Em 2009, o W3C lançou a versão 2.0 de suas recomendações relativas à acessibilidade na *web*, alargando o potencial de utilização da internet para todas as pessoas, independentemente de limitações físicas permanentes ou temporárias.

As ações do W3C Brasil nesse campo (palestras, tutoriais e *sítio web*) já repercutiram na mídia e na co-

munidade em 2009, com particular destaque para a publicação do “*sítio cego*”, no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, que proporcionou a experiência de navegação no *sítio* do W3C Brasil da mesma forma que faria uma pessoa com deficiência. Essa iniciativa teve como objetivo mostrar como é fácil tornar um *sítio* acessível e conseguiu o feito de aumentar em 3 vezes o número de visitantes e em 10 vezes o número de hits no *sítio*.



2) FORTALECIMENTO DE UMA COMUNIDADE ABERTA DE DIVERSOS SEGMENTOS DO MERCADO

Redes sociais:

Uma boa surpresa em 2009 foi a força das redes sociais. O W3C Brasil marcou presença no Twitter e no Facebook que geraram repercussão pela comunidade *web* de todas as nossas entradas nesses aplicativos.

Durante a “Conferência Web.br” a hashtag do W3C Brasil foi a segunda mais citada no Twitter brasileiro,

superada apenas pela hashtag do presidente Lula. O twitter também foi muito utilizado pela comunidade de desenvolvedores para repercutir o que acontecia nos encontros “Café com Browser”.



Café com Browser:

O sucesso da iniciativa “Café com Browser”, não prevista no planejamento de 2009, com a presença da indústria de navegadores, elevou essa atividade à condição de obrigatória para 2010, pois ela refletiu o forte interesse da comunidade em ouvir as tendências tecnológicas diretamente da própria indústria.

Já foram ouvidos Opera, Microsoft e Mozilla e em todos os encontros procurou-se reforçar o compromisso da indústria dos navegadores com os padrões *web*. Os últimos encontros tiveram transmissão ao vivo via Internet e as apresentações estão disponíveis na Internet.

Membros W3C Brasil:

Em 2008 conseguimos 1 novo membro (Serpro). Em 2009 foram mais 2 (Senac e Caixa Econômica Federal).

Vamos prosseguir nessa escala geométrica, e buscar mais 4 novos membros em 2010.



Conferências Web W3C.br:

A primeira Conferência Web W3C Brasil foi realizada com grande sucesso de conteúdo e de público. A resposta do público foi muito positiva e demonstrou que o Brasil tinha a necessidade de uma conferência que não estivesse fortemente ligada aos interesses de marketing e nem tão fortemente ligado ao mundo da academia.

Também continua relevante a realização de uma conferência específica para o segmento governamental. A primeira edição bem sucedida de 2008 não se repetiu em 2009 devido às mudanças no modelo de organização, quando se optou por se conectar a um evento já existente. O evento foi importante para consolidar o W3C como referência em tecnologias para dados governamentais abertos.



3) DESENVOLVIMENTO DE UMA CULTURA DE ADOÇÃO DE PADRÕES WEB (CONSCIENTIZAÇÃO)

O programa de conscientização até agora tem priorizado uma série de apresentações em Universidades, entidades setoriais da indústria e órgãos públicos. O número de palestras aumentou em 20% ao longo ano de 2009 e ficou próximo de 40 apresentações pelo Brasil.

Foram produzidos materiais *hands-on* para desenvolvedores: Guia XHTML e Guia CSS. Ambos foram distribu-

ídos largamente em eventos, em centros de treinamento e para universidades. O primeiro teve uma tiragem de 10 mil exemplares e o segundo de 5 mil. Outro material publicado teve como público alvo agentes de governo: “Melhorando o acesso ao governo com o melhor uso da *web*”.

O **CGI.br** e **NIC.br**, com intuito de disseminar suas diretrizes e serviços junto à comunidade, contribuir e discutir sobre assuntos relacionados a Internet, promoveu, patrocinou e participou de importantes eventos da área.

VISITA DE TIM BERNERS-LEE (INVENTOR DA WWW, CRIADOR E DIRETOR DO W3C)

Por iniciativa do W3C Brasil, O **CGI.br** e **NIC.br** receberam Tim Berners-Lee em 21 de janeiro de 2009, em sua sede promovendo um encontro com aproximadamente 30 convidados. Em uma conversa informal com Conselheiros do **CGI.br**, Diretores do **NIC.br**, filiados ao W3C no Brasil e com alguns convidados do setor público e de universidades, Tim resgatou o papel do W3C no futuro das tecnologias *web*: criar consenso, colocando os diversos ‘players’ na mesma mesa, garantir que os sítios *web* façam o que devem fazer (as tecnologias *web* do W3C devem fazer o que propõem) e manter a política de patentes W3C livre de pagamento de direitos autorais. Tim ressaltou em sua visita que é importante que o Brasil traga para a *web* a sua visão particular de como a Internet é útil para os brasileiros.



Hartmut Glaser, Rosemary Leith, Tim Berners-Lee e Demi Getschko



Demi Getschko, Oscar Sala, Rosinha Sala, Nelson Simões e Manuel Lousada

20 ANOS DO .BR

No dia 23 de abril foi realizada uma pequena confraternização com personalidades que fizeram parte da trajetória do “.br” para comemorar os 20 anos da ativação do código de país. Foi em 18 de abril de 1989 que Jon Postel, o IANA da Internet (Internet Assigned Numbers Authority), delegou à iniciativa acadêmica brasileira em redes, a gestão do domínio de topo para o Brasil (ccTLD). Entrava em operação o “.br”.

CAFÉ COM BROWSER

O W3C Brasil promoveu durante o ano 3 encontros com os principais navegadores do mercado e a sociedade, transmitindo estes encontros ao vivo pela internet.

Estes eventos foram realizados na sede no **CGI.br/NIC.br**:

- Café com Opera: “Os mais novos padrões e funcionalidades da *web*”
 - Data: 15 de maio
- Café com Firefox: “Explorando o universo das tecnologias *web*”
 - Data: 19 de junho
- Café com Microsoft: “Internet Explorer 8, padrões Web e o Futuro da Internet”
 - Data: 21 de agosto

Opera



Mozilla



Microsoft





Vint Cerf

VINT CERF E ACADEMIA

Dia 28 de maio o **CGI.br/NIC.br** recebeu o pai da Internet para um conversa com especialistas da área de educação para discutir a influência da Internet no processo de ensino e aprendizagem. Este evento foi realizado na sede do **CGI.br/NIC.br** e teve apoio do Google.

REUNIÕES CONJUNTAS – GTER – GRUPO DE TRABALHO DE ENGENHARIA E OPERAÇÃO DE REDES E GTS – GRUPO DE TRABALHO DE SEGURANÇA DE REDES.

As reuniões do GTER e GTS são eventos periódicos, anuais, de forma conjunta, com possibilidade de até 2 reuniões por ano, realizadas pelos grupos de trabalho do Comitê Gestor da Internet no Brasil e promovidas pelo **NIC.br** e **Registro.br**.

Ao longo do evento, ocorrem apresentações de palestras e tutoriais sobre engenharia e segurança de redes, além de discussões sobre questões práticas que influenciam as operações da Internet no Brasil. Dessa forma, aplicações e experiências de sucesso são compartilhadas em todas as áreas, envolvendo novas tecnologias de engenharia e segurança, com estudos de casos.

São eventos gratuitos destinados aos profissionais da área.

- Versão GTER 27/ GTS 13 - Data: 19 e 20 de junho
- Versão GTER 28/ GTS 14 – Data: 4 e 5 de dezembro
 - Local: Blue Tree Towers Morumbi, São Paulo,SP.



Adriano Cansian, Frederico Neves e Rubens Kuhl

WORKSHOP “A EXPERIÊNCIA DA COMUNIDADE EUROPEIA NA CONSTRUÇÃO DO PORTAL EUROPEANA”

Dia 8 de setembro de 2009, como iniciativa da CT-Conteúdos o **CGI.br** trouxe para sua sede, Bram van de Werf, Diretor Técnico da Europeana para apresentar a estrutura do portal a profissionais da área de Ciência da Informação e Tecnologia da Informação com projetos de disponibilização de acervos digitais.

WORKSHOP “DETECÇÃO E MITIGAÇÃO DE ATAQUES ENVOLVENDO BOTNETS”

Em 9 de setembro de 2009, como iniciativa da CT-Spam (Comissão de Trabalho Anti-Spam) e do **CERT.br**, o **CGI.br** convidou Dr. Jose Nazario, Diretor de Pesquisa da Arbor Networks, para compartilhar suas experiências e conhecimentos com profissionais técnicos das áreas de redes e seguranças apresentando técnicas de ponta para identificar o abuso de infraestruturas de redes por atacantes que estejam utilizando botnets para ataques DDoS, envio de *spam* ou atividades relacionadas a fraudes financeiras.

Este evento foi realizado na Sede do **CGI.br/NIC.br**.

CIDADANIA E REDES DIGITAIS

O Seminário Cidadania e Redes Digitais foi co-organizado com a Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo, nos dias 04 e 05 de novembro de 2009, e discutiu o atual cenário de transformações na comunicação ocorridas das redes digitais e suas relações com a expansão da cidadania, explorando principalmente a perspectiva dos teóricos da sociedade de controle e biopolítica. Teve como objetivo principal a exposição e o debate da relação entre a manutenção e a expansão da cidadania e as tecnologias da informação e comunicação.

WEB W3C BRASIL 2009

A 1ª Conferência Web W3C Brasil em São Paulo nos dias 23 e 24 de novembro, patrocinada pela Caixa Econômica Federal, Microsoft e Opera, possibilitou a reflexão sobre diversos temas relacionados à *web*, dentre eles acessibilidade e usabilidade, *web* semântica, mecanismos de busca, mobilidade, governo eletrônico, segurança, redes sociais, entre outros.

A audiência não se limitou apenas ao público presente, que atingiu mais de 300 pessoas nos dois dias. No Twitter, a Conferência Web W3C Brasil foi o segundo assunto mais popular da terça-feira, 24 de novembro. Já a transmissão online pela IPTV da Cultura contou com quase 2.500 visualizações somente no primeiro dia.

A conferência ofereceu aos participantes tutoriais e apresentações de trabalhos aprovados por um Comitê de Programa com integrantes oriundos da Puc-Rio, UFMG, UNB, USP, dentre outras organizações. Dois convidados internacionais debateram as novidades planejadas no novo padrão HTML 5 e o uso de recursos com Web Semântica para publicação de conteúdos em grandes sítios. Um painel com agências digitais reuniu interessados no debate da produção de mídia para a *web* de acordo com os novos padrões apresentados na conferência.



Diego Eis, Everaldo Bechara e Fábio Flatschart

3º PTT FÓRUM

2 e 3 de dezembro - Blue Tree Towers Morumbi – São Paulo

A 3a. edição do PTT Fórum, um evento realizado pelo **CEPTRO.br**, o Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações do **NIC.br** (Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR), com o apoio do Comitê Gestor da Internet no Brasil, possibilitou mais uma vez a discussão dos problemas da infraestrutura Internet no país e suas possíveis soluções.

O evento foi constituído de tutoriais técnicos, com apresentações de boas práticas para os Sistemas Autônomos em campos como: IPv6, Segurança, DNS e Roteamento e apresentações de cases, palestras e debates sobre temas ligados à infraestrutura Internet no Brasil.



Christian O'Flaherty e Milton Kashiwakura

CURSOS IPV6 BÁSICO – CEPTRO.BR

O Curso IPv6 básico é um curso presencial, ministrado desde de junho de 2009 nas dependências do **NIC.br**, em São Paulo, e levado a algumas praças por iniciativas de parceiros. Destinado aos administradores de redes, engenheiros e técnicos dos Provedores Internet e Operadoras de Telecom.

Foram realizados 9 cursos durante o ano:

- Curso IPv6 básico – São Paulo - 15 a 17 de junho
- Curso IPv6 básico – São Paulo - 14 a 17 de julho
- Curso IPv6 básico – São Paulo - 17 a 20 de agosto
- Curso IPv6 básico – São Paulo - 22 a 25 de setembro
- Curso IPv6 básico – São Paulo - 26 a 29 de outubro
- Curso IPv6 básico – São Paulo - 07 a 11 de dezembro
- Curso IPv6 básico – Rio de Janeiro - 08 a 11 setembro
- Curso IPv6 básico – Uberlândia -13 a 16 outubro
- Curso IPv6 básico – Porto Alegre - 24 a 27 de novembro



Eduardo Ascenço

CURSOS – CERT.BR

O **CERT.br** ministra todos os anos Cursos na área de Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança na Internet, por ser licenciado pela Carnegie Mellon University. Em 2009 foram 4 turmas, em média com 25 alunos em cada um dos cursos

Local: Sede do **NIC.br**

- Curso ISTS – Information Security for Technical Staff - 3 a 7 de agosto
- Curso FIH – Fundamentals of Incident Handling - 14 a 18 de setembro
- Curso OW - Overview of Creating and Managing Computer Security Incident Response Teams - 21 de setembro
- Curso Advanced Incident Handling for Technical Staff - 9 a 13 de novembro

EVENTOS QUE CONTARAM COM APOIO DO CGI.BR E NIC.BR

CAMPUS PARTY 2009

20 a 25 de janeiro - Centro de Exposição Imigrantes - SP

Campus Party é considerado o maior evento de inovação tecnológica, Internet e entretenimento eletrônico em rede do mundo. Um encontro anual realizado desde 1997, que reúne, durante sete dias, milhares de participantes com seus computadores com a finalidade de compartilhar conhecimento, trocar experiências e realizar todo o tipo de atividades relacionadas a computadores, às comunicações e às novas tecnologias.

SBRC – XXVII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES E SISTEMAS DISTRIBUÍDOS

25 a 29 de maio - Recife – PE

O SBRC é um evento anual promovido pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e pelo Laboratório Nacional de Redes de Computadores (LARC). Ao longo dos anos, o SBRC tornou-se um importante evento científico nacional em redes de computadores e sistemas distribuídos do país, e um dos mais concorridos em Informática.



CONIP – 15º CONGRESSO DE INOVAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

8 a 10 de junho - São Paulo – SP – Fecomércio

Congresso com foco em Governo Eletrônico que promove o Prêmio CONIP de Excelência em Inovação na Gestão pública patrocinado pelo **CGI.br** por meio do Prêmio Prof. Francisco Romeu Landi.

O CONIP também foi palco para o lançamento do livro com a Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no Brasil 2008.

FISL10 – FÓRUM INTERNACIONAL DE SOFTWARE LIVRE

24 a 27 de junho - Porto Alegre – RS

O Fórum Internacional Software Livre é um evento de tecnologia que se destaca por ser um espaço de convergência de diversos setores da sociedade, criando um canal de comunicação direta entre criadores e usuários de tecnologia em nível individual e institucional.

CSBC - CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO

20 a 24 de julho - B. Gonçalves – RS

O CSBC é um importante evento da Sociedade Brasileira de Computação, em que professores, pesquisadores, estudantes e profissionais do Brasil e do exterior apresentam e discutem temas relacionados aos últimos avanços científicos, tecnológicos, educacionais e políticos na área de Computação no país.

RioINFO 2009

9 a 11 de setembro - Rio de Janeiro

O Rio Info é um evento anual dedicado à Tecnologia da Informação (TI) e reúne empresários, acadêmicos e profissionais que buscam novas oportunidades de mercado e negócios.

VI SELCOMP 2009

14 a 18 de setembro - Alto do Araguaia – MT

A Semana de Licenciatura em Computação (Selcomp), acontece anualmente e tem por finalidade promover a atualização tecnológica e científica dos alunos do curso de Licenciatura em Computação da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT - Campus de Alto Araguaia), bem como da comunidade local e regional.

SBSEG - SIMPÓSIO BRASILEIRO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E DE SISTEMAS COMPUTACIONAIS (SBSEG)

28 de setembro a 2 de outubro - Campinas - SP

O Simpósio Brasileiro em Segurança da Informação e de Sistemas Computacionais (SBSEG) é um evento científico promovido anualmente pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC), para a apresentação de pesquisas e atividades relevantes ligadas à segurança da informação e de sistemas.

WEBMEDIA 2009 – SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS MULTIMÍDIA E WEB

5 a 7 de outubro - Fortaleza - CE

O Simpósio Brasileiro de Sistemas Multimídia e Web – WebMedia é um evento anual promovido pela Sociedade Brasileira de Computação- SBC, que reúne pesquisadores e profissionais das áreas de Multimídia, Hiperemídia e Web, para debates, palestras e minicursos. Realizado desde 1995, o evento tornou-se um dos principais da comunidade científica brasileira.

SECOP – 37º SEMINÁRIO NACIONAL DE TIC PARA GESTÃO PÚBLICA

7 a 9 de outubro - Salvador - Bahia

O Secop é um evento de informática para a gestão pública que ao longo dos anos, vem trazendo grandes contribuições para o desenvolvimento do Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação no Brasil. O seminário tem a tradição de discutir políticas públicas possibilitando um meeting de discussões entre os principais profissionais da área de TIC, abrindo o mercado para novas tecnologias e serviços para a gestão pública. É organizado pela Abep - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação.

I FÓRUM DE SOFTWARE LIVRE DO CINDACTA II

6 a 8 de outubro - Curitiba – Paraná

O 1º Fórum de Software Livre do CINDACTA 2 foi realizado pela Subdivisão de Tecnologia da Informação (STI) do CINDACTA 2.

O fórum debateu em torno do uso de ferramentas livres e a migração de ambientes corporativos para essa plataforma. O evento teve como objetivo proporcionar o compartilhamento de soluções entre órgãos da administração pública e da sociedade civil organizada, contribuindo para o aprimoramento das políticas de migração para software livre, baseadas em padrões abertos e Software Livre.

II ENCONTRO NACIONAL DE PROVEDORES DE INTERNET

13 de outubro - São Paulo – SP

Promovido pela Abramulti – Associação Brasileira dos Provedores de Internet e Operadores de Comunicação de Dados Multimídia. Foram apresentadas rodadas temáticas com soluções administrativas para os dirigentes de empresas do setor, abordando temas relacionados às necessidades dos operadores de comunicação de dados.

CONESCAP – 13ª CONVENÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS

14 a 16 de outubro - Goiânia – GO

A Conescap, realizada a cada dois anos, tem como objetivo provocar a discussão de temas inovadores aplicáveis ao contexto das empresas do setor de serviços, induzindo à discussão de novas práticas organizacionais, à formulação e atualização de conceitos e proporcionar a troca de experiências.

LATINOWARE

22 a 24 de outubro - Foz do Iguaçu

Latinoware é um evento que abre espaço para discussões e reflexões sobre a utilização do Software Livre na América Latina, além de promover a integração e a valorização latino-americana.

INTERCON 2009

7 de Novembro - São Paulo - SP

O iMasters InterCon 2009 foi dividido em 6 grandes áreas, com o objetivo de aprofundar em cada tema, gerando conteúdo mais avançado entre os participantes, formado normalmente por profissionais que já atuam no mercado Internet, no qual já não se faz necessário apenas a apresentação de cases, mas sim a experimentação para projetos e tecnologias futuras, sendo um evento de vanguarda e orientação ao mercado.

INTERNET DO FUTURO

24 de novembro - Hotel Transamérica - SP

A Abranet (Associação Brasileira de Internet) e a ICANN (Internet Corporation Assigned Names and Numbers) promoveram o evento “O Futuro da Internet” com a proposta de discussão das constantes inovações da Internet, novas ferramentas, os desafios gerados pela popularização da rede mundial de computadores e como as pessoas podem se preparar para essas inovações.

CONIP JUDICIÁRIO

26 de novembro – Brasília

O CONIP Judiciário é um evento dedicado às melhores práticas de inovação no Poder Judiciário. Uma série de iniciativas em curso ilustram o esforço de modernização da Justiça brasileira.

4º TELECON - CONGRESSO DE DIREITO DA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

04 e 05 de dezembro - Recife

O Congresso de Direito da Informática e Telecomunicações (já consagrado e conhecido pela sigla TELECON) adquiriu importância como fórum privilegiado e de reconhecida credibilidade para o debate das soluções para os desafios e problemas da nova sociedade da informação.

CONFECOM – 1ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

14 a 17 de dezembro - Brasília – DF

A 1ª Conferência Nacional de Comunicação, que se realizou entre 14 e 17 de dezembro, reuniu 1.684 delegados dos três segmentos envolvidos (sociedade civil, sociedade civil empresarial e poder público) indicados em processo do qual participaram as 27 unidades da Federação. Com abertura feita pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a 1ª Confecom teve quatro dias intensos de trabalho no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, onde os delegados discutiram questões relativas aos três eixos temáticos da Conferência: Produção de conteúdo; Meios de distribuição; e Cidadania: direitos e deveres.

AGESIC

8 de dezembro - Montevideo - Uruguai

Apresentação sobre Acessibilidade na Web - WCAG 2.0 - “Accesibilidad en la Web: El camino para construir sitios accesibles”

NAVEGAÇÃO DOS SÍTIOS

www.cgi.br

O sítio web do CGI.br teve um aumento de 7% no número de visitas únicas¹ em 2009 comparado com o ano anterior. Em número de hits² houve uma queda de 40%, devido à reestruturação do sítio, publicada em janeiro de 2009. De agosto a novembro, o sítio apresentou um crescimento de 48% no número de visitas. Nesse período, houve o lançamento da pesquisa TIC Domicílios 2008, o anúncio da primeira Conferência Web W3C Brasil, o lançamento do código de regulamentação e conduta do e-mail marketing, a participação do CGI.br na formação do Marco Regulatório Civil da Internet no Brasil e o início da Conferência Web W3C Brasil.

As áreas mais acessadas foram “Sobre o CGI.br”, “Publicações”, “Regulamentação” e um aumento de 1.130% no acesso ao RSS do CGI.br entre janeiro e dezembro de 2009.



Palavras-chave para localizar o sítio do CGI.br:

 **cgi, comite gestor da internet no brasil, CGI.br**

www.nic.br

O número de visitas únicas do sítio do NIC.br foi 39% maior em 2009 do que no ano anterior. Já o número de hits sofreu uma queda de 16%, devido a sua reestruturação. Entre outubro e novembro, o sítio teve um aumento de 10% no número médio de visitas. Nesse período foi feito o Anúncio da primeira Conferência Web W3C Brasil, o Lançamento do código de regulamentação e conduta do e-mail marketing, foi divulgada a Participação do CGI.br na formação do Marco Regulatório Civil da Internet no Brasil, o anúncio da realização de avaliação da banda larga pelo NIC.br, Inmetro e Anatel e a Conferência Web W3C Brasil.

As áreas mais acessadas são as que contêm informações institucionais sobre o NIC.br e sobre registro de domínios. Houve um crescimento de 75% no acesso a página de domínios sob o DPN B.BR na comparação entre janeiro e dezembro de 2009.



Palavras-chave para localizar o sítio do NIC.br:

 **nic.br, nic, nic br, nic brasil, registro.br, NIC.BR**

www.registro.br

O sítio do registro brasileiro de domínios, Registro.br, teve um aumento de 17% no número de visitas únicas em 2009 comparado com o ano anterior. Em número de páginas únicas acessadas, o crescimento foi de 40% e em número de hits, 6% de crescimento.

Outubro foi o mês de maior acesso ao sítio, provavelmente devido a liberação do registro de domínios “net.br” para pessoas físicas, já que o prazo de garantia aos detentores do domínio “com.br” registrarem o seu “net.br” se encerrou neste mês.

O maior acesso refere-se às páginas do sistema de registro de domínios, entretanto o acesso ao RSS do Registro.br teve um aumento de três vezes comparando os meses de janeiro e dezembro de 2009.

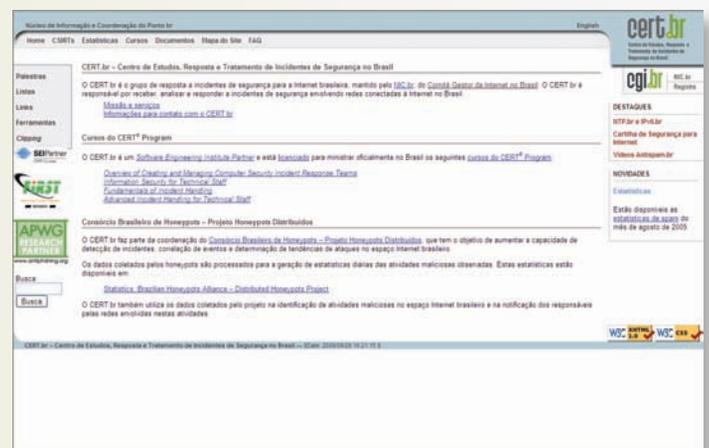


Palavras-chave para localizar o sítio do Registro.br:
 **Whois, Traceroute, verificação de DNS, etc.**

www.cert.br

Em número de visitas únicas, o sítio web do CERT.br (junto com a Cartilha de Segurança para Internet) teve uma queda de 9% em 2009 comparando com o ano de 2008 (e queda de 7% em número de hits). Os grandes meses de visitas únicas no sítio do CERT.br foram em outubro e novembro. Nesse período, foram lançadas as estatísticas do CERT.br sobre os incidentes no terceiro trimestre de 2009.

A Cartilha de Segurança para Internet é a seção mais acessada do sítio, e é responsável por trazer dezenas de milhares de hits ao sítio, pois diversos sítios e blogs fazem links diretos tanto para o download em pdf como para a página principal da Cartilha.



Palavras-chave para localizar o sítio do CERT.br:
 **cert, cert.br, segurança na internet, segurança de rede, honeypot.**

www.cetic.br

O número de visitas únicas ao sítio do CETIC.br em 2009 teve um pequeno crescimento (3%) comparado com o mesmo período em 2008. Em número de hits, o aumento foi de 4%.

Conforme os dados coletados pelo formulário de download da pesquisa TIC 2008, a região Sudeste é responsável por 56% dos downloads do PDF, seguido pela região Sul (18%) e Nordeste (12%). As áreas de atuação são variadas, mas a Academia (30%) e Serviços (22%) representam a maioria dos downloads da pesquisa. Pessoas entre 25 e 34 anos foram responsáveis por 43% dos downloads da pesquisa e 23% por pessoas entre 16 e 24 anos. Quase a metade das pessoas que fizeram download do PDF declararam ter ensino superior (48%) e a maioria respondeu que a finalidade de uso da pesquisa era para pesquisa acadêmica (51%).



Palavras-chave para localizar o sítio do CETIC.br:



cetic, cetic.br, hosts, tic, tic domicílios, indicadores

www.ceptro.br

O sítio do CEPTR0.br foi o que mais cresceu no ano de 2009: um aumento de 170% no número de visitas únicas comparadas com o ano anterior (e aumento de 186% em número de hits). Isso se deve ao lançamento do Sistema de Medição de Última Milha – SIMET, lançado durante o ano de 2009. Em novembro foi lançado o anúncio “NIC.br, Inmetro e Anatel realizam avaliação do serviço de banda larga no Brasil”

As páginas mais acessadas foram as relacionadas ao sistema SIMET e sobre o PTT Fórum, evento promovido pelo CEPTR0.br nos dias 2 e 3 de dezembro de 2009.



Palavras-chave para localizar o sítio do CEPTR0.br:



Simet, ceptro, ptt forum, ceptro.br, pttforum

www.w3c.br

Em comparação com o ano anterior, o sítio do W3C.br teve uma queda de 10% no número de visitas únicas. Já o número de páginas únicas acessada cresceu 2% em comparação com 2008 e em número de hits houve um aumento de 56%.

Os períodos com maiores números de acesso ao sítio do W3C.br ocorreram durante a Conferência Web W3C Brasil, nos dias 23 e 24 de novembro e no dia 3 de dezembro, Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, quando o Escritório Brasileiro do W3C publicou em sua página uma ação para sensibilizar os usuários sobre acessibilidade na web. Nesse dia, o sítio teve o maior número de visitas únicas do ano (aumento de 174% em comparação com a média diária do ano de 2009). O download dos guias em PDF de XHTML, CSS e Melhorando o acesso ao governo com o melhor uso da web tiveram grande procura no sítio, em especial esse último, que em novembro de 2009 teve um aumento de 341% em comparação com o mês de outubro do mesmo ano.



Palavras-chave para localizar o sítio do W3C.br:

 **w3c, w3c Brasil, W3C, w3c BR, w3c.br**

AUDITORIA

AUDITUS CONSULTORES & AUDITORES INDEPENDENTES

CNPJ 03.534.428/0001-02 CRC 2SP-21.171/0-0

Agregando Valores, Trazendo Resultados!

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br.- nic.br

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1) Examinamos o Balanço Patrimonial do **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br - nic.br**, levantado em **31 de dezembro de 2009**, e as respectivas Demonstrações do Superávit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e do Fluxo de Caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade da administração dessa Entidade. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br - nic.br** em **31 de dezembro de 2009**, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, e o fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) O exame das Demonstrações Contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, também foram por nós auditadas e o parecer emitimos sem ressalva em 06 de fevereiro de 2009.

São Paulo - SP, 19 de março de 2010.

AUDITUS CONSULTORES E AUDITORES INDEPENDENTES.

CRC.: 2 SP 0021171/0-0

**Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br –
nic.br**

CNPJ : 05.506.560/0001-36

“PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES”

- 1) Examinamos o Balanço Patrimonial do **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br – nic.br**, levantado em **31 de dezembro de 2009**, e as respectivas Demonstrações do Superávit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e do Fluxo de Caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborado sob a responsabilidade da administração dessa Entidade. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto br – nic.br** em **31 de dezembro de 2009**, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, e o fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 4) O exame das Demonstrações Contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, também foram por nós auditadas e o parecer emitimos sem ressalva em 06 de fevereiro de 2009.

São Paulo - SP, 19 de março de 2010.

AUDITUS CONSULTORES E AUDITORES INDEPENDENTES.
CRC.: 2 SP 0021171/ 0-0


Carmo Antônio Marino
CPF.: 001.124.618 – 91
CRC.: 1SP 053.925/O- 4


Alexandre Chiaratti do Nascimento
CPF.: 147.823.488-19
CRC.: 1 SP. 187.003/O-0
CNAI – SP - 1620

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício 2009

O CONSELHO FISCAL - CF - do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto .br - **NIC.br**, constituído na sua forma estatutária, pelos membros abaixo indicados, examinou, em reunião havida nas instalações do **NIC.br** nos dias 19 e 31 de março de 2010, a documentação disponível, nomeadamente:

- Parecer dos Auditores Independentes “*AUDITUS Consultores & Auditores Independentes*”;
- Balanço Patrimonial, até 31/12/2009;
- Balancete Analítico, período de 01/01/2009 a 31/12/2009;
- Demonstração de Resultados do Exercício, mesmo período;

Dessa análise, e após ouvir os Auditores Independentes e com os esclarecimentos prestados pelo Diretor Administrativo-Financeiro, o CF constatou que:

- O Parecer dos Auditores Independentes aprova as demonstrações contábeis do **NIC.br**, referentes a 2009, sem ressalvas, conforme explicitado em seu item 4), e manifesta claramente sua posição favorável no que diz respeito às demonstrações contábeis que lhe foram apresentadas, referindo, no item 3), que “*representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto .br - nic.br em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, e o fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil*”;
- Ocorreu uma clara evolução na qualidade das referidas demonstrações;
- Todas as dúvidas decorrentes da análise dessas mesmas demonstrações foram cabalmente esclarecidas pelo Diretor Administrativo-Financeiro.

O CF tomou nota de alguns pontos e observações que lhe foram levadas pelos Auditores Independentes relativos a possíveis aprimoramentos das práticas contábeis do **NIC.br**.

Assim sendo, o CF, no cumprimento de suas atribuições legais, CONSIDERA que os referidos documentos refletem adequadamente a Situação Patrimonial e Financeira do **NIC.br** e solenemente RECOMENDA que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária da Entidade.

É o nosso parecer,

Sao Paulo, 31 de março de 2010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício 2009

O CONSELHO FISCAL – CF – do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto .br – NIC.br, constituído na sua forma estatutária, pelos membros abaixo indicados, examinou, em reunião havida nas instalações do NIC.br nos dias 19 e 31 de março de 2010, a documentação disponível, nomeadamente:

- ♦ Parecer dos Auditores Independentes "AUDITUS Consultores & Auditores Independentes";
- ♦ Balanço Patrimonial, até 31/12/2009;
- ♦ Balancete Analítico, período de 01/01/2009 a 31/12/2009;
- ♦ Demonstração de Resultados do Exercício, mesmo período;

Dessa análise, e após ouvir os Auditores Independentes e com os esclarecimentos prestados pelo Diretor Administrativo-Financeiro, o CF constatou que:

- ♦ O Parecer dos Auditores Independentes aprova as demonstrações contábeis do NIC.br, referentes a 2009, sem ressalvas, conforme explicitado em seu item 4), e manifesta claramente sua posição favorável no que diz respeito às demonstrações contábeis que lhe foram apresentadas, referindo, no item 3), que "representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto .br – nic.br em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido, e o fluxo de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil";
- ♦ Ocorreu uma clara evolução na qualidade das referidas demonstrações;
- ♦ Todas as dúvidas decorrentes da análise dessas mesmas demonstrações foram cabalmente esclarecidas pelo Diretor Administrativo-Financeiro.

O CF tomou nota de alguns pontos e observações que lhe foram levadas pelos Auditores Independentes relativos a possíveis aprimoramentos das práticas contábeis do NIC.br.

Assim sendo, o CF, no cumprimento de suas atribuições legais, **CONSIDERA** que os referidos documentos refletem adequadamente a Situação Patrimonial e Financeira do NIC.br e solenemente **RECOMENDA** que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária da Entidade.

É o nosso parecer,
São Paulo, 31 de março de 2010

MANUEL FERNANDO LOUSADA SOARES
Presidente

ALEXANDRE ANNENBERG

IVALDO CLETO

CONTAS

Confira as prestações de contas também dos anos anteriores em:

 <http://www.nic.br/contas/index.htm>

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – **NIC.br**

C.N.P.J./M.F. Nº 05.506.560/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2008	2009
ATIVO CIRCULANTE		
Disponibilidades	58.055.271	86.171.882
Outros Créditos	2.831.102	4.978.242
Despesas Antecipadas	472.500	53.300
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	61.358.873	91.203.424
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Outros Créditos	20.422	380.608
Imobilizado	22.833.248	29.155.093
(-) Depreciações	7.566.217	10.825.943
Total do Imobilizado	15.267.031	18.329.150
Intangível	166.899	206.162
(-) Amortização	22.053	60.614
Total do Intangível	144.846	145.548
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE	15.432.299	18.855.306
TOTAL DO ATIVO	76.791.172	110.058.730

São Paulo, 31 de Dezembro de 2009

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – **NIC.br**
C.N.P.J./M.F. Nº 05.506.560/0001-36

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	2008	2009
PASSIVO CIRCULANTE		
Salários e Encargos Sociais	1.111.556	1.520.530
Receitas Futuras	4.579.596	2.672.851
Obrigações Tributárias	534.897	596.760
Contas a Pagar	2.314.462	1.885.572
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	8.540.511	6.675.713
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Receitas Futuras	-	4.082.163
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	49.563.189	68.250.661
Doação Recebidas Ativo fixo	49.386	3.661.506
Superávit do Exercício	18.638.086	27.388.687
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	68.250.661	99.300.854
TOTAL DO PASSIVO	76.791.172	110.058.730

São Paulo, 31 de Dezembro de 2009

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

C.N.P.J./M.F. Nº 05.506.560/0001-36

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO

SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	2008	2009
(+) RECEITAS		
Receitas Prestação de Serviços	55.014.372	67.129.687
Receitas Cursos / Seminários	121.469	180.300
Deduções das Receitas de Serviços	(7.401.985)	(8.755.170)
Outras Receitas Operacionais	170.399	23.574
TOTAL DAS RECEITAS	47.904.255	58.578.391
(-) CUSTOS / DESPESAS		
Salários e Encargos	7.758.007	10.529.131
Serviços de Terceiros e Instituições de Pesquisa	4.088.055	4.742.983
Depreciação e Amortização	3.532.991	3.298.288
Feiras, Congressos e Patrocínios	1.224.511	2.283.058
Infraestrutura	2.183.162	1.809.904
Viagens e Estádias	1.538.882	1.728.831
Despesas Bancárias	1.510.814	1.624.832
Correios e Malotes	715.693	747.286
Impostos e Emolumentos	67.626	265.999
Perdas por Não Renovação de Domínios	10.640.589	9.657.392
Outras Despesas Operacionais	730.795	1.041.391
TOTAL DOS CUSTOS / DESPESAS	33.991.125	37.729.095
Receitas Não Operacionais		
Receitas Financeiras	4.724.956	6.539.391
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	18.638.086	27.388.687

São Paulo, 31 de Dezembro de 2009

Recomendação para a Adoção de Gerência de Porta 25

Tire suas Dúvidas

O que é gerência de porta 25?

É o conjunto de ações, aplicadas em redes residenciais, para separar a submissão de e-mails por um usuário, do transporte de mensagens entre servidores de e-mail.

Como é feita essa separação de funcionalidades?

A submissão de e-mails, feita via softwares como Thunderbird e Outlook, passa a ser por uma porta exclusiva para esse fim: a 587/TCP, com autenticação. Já o transporte, continua sendo feito via 25/TCP.

Como isso impede o spam?

Quando os usuários adotarem a porta 587/TCP, a operadora (de ADSL, cabo, 3G, etc) poderá filtrar o tráfego com destino à porta 25/TCP. Desse modo, os e-mails legítimos, que usam uma porta diferente, não são afetados. Mas, os spams, que são enviados por máquinas infectadas/botnets direto para servidores de e-mail, não saem da rede.

Um spammer não consegue mandar e-mails via porta 587/TCP?

Sim, mas o envio teria que ser autenticado, o que o torna rastreável e permite a aplicação de outras medidas preventivas pelo provedor de e-mail.

Mas se existem filtros anti-spam, quais as vantagens dessa ação?

Impedir que o spam saia da rede onde está a máquina infectada. Isso evita o desperdício de banda e que o usuário vítima do spammer pague a conta do envio das mensagens. Os servidores de e-mail também ficam menos carregados, aumentando a qualidade do serviço.

Qual será o impacto para os usuários de e-mail em geral?

Será necessária, apenas, a alteração da configuração do programa de e-mail.

Isto também afeta quem usa webmail?

Não. Aqueles que utilizam webmail não terão que fazer nenhuma configuração adicional.

Serviços como Gmail, Yahoo! e Hotmail serão afetados?

Todos estes provedores de e-mail oferecem o serviço de submissão na porta 587/TCP. Quem usa esses serviços pode checar nos seus sites como fazer para usar essa porta. Se usar esses serviços via webmail, não precisa mudar a configuração.

Todos os provedores de e-mail já estão adotando?

Alguns provedores já estão migrando seus usuários para a nova porta, outros planejam iniciar em breve.

Existe um prazo para que todos adotem esta recomendação?

A adoção será gradual e a definição de um prazo está sendo discutida em um grupo de trabalho mantido pelo CGI.br, do qual fazem parte operadoras de telecomunicações, Anatel, provedores de e-mail e associações que representam estes setores.

Em 2010 será iniciada uma campanha mais ampla de divulgação e disponibilizado um portal com mais informações. O site www.antispam.br divulgará o início destas ações.

Comitê Gestor da Internet no Brasil (**CGI.br**)
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (**NIC.br**)

Endereço:
Avenida das Nações Unidas, 11.541
7º Andar
Brooklin Novo
São Paulo - SP
CEP 04578-000

<http://www.cgi.br/> | info@cgi.br
<http://www.nic.br/> | info@nic.br

nie.br

**Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR**